

Referências Bibliográficas

- Afifi, T. O. & MacMillian, H. L. (2011). Resilience following child maltreatment: A review of protective factors. *Canadian Journal of Psychiatry*, 56 (5) 266-272.
- Alberto, I. (2002). Como pássaros em gaiolas? Reflexões em torno da institucionalização de menores em risco. In C. Machado & R. Gonçalves (Eds.), *Violência e Vítimas de Crimes* (Vol. 2, pp. 223-244). Coimbra: Quarteto.
- Alberto, I. (2010). *Maltrato e Trauma na Infância*. Coimbra: Almedina.
- Almeida, A. & Fernandes, N. (2010). *Intervenção com Crianças, Jovens e Famílias*. Coimbra: Almedina.
- Almeida, L. & Freire, T. (2007). *Metodologia da investigação e psicologia e educação* (4ª ed). Braga: Psiquilibrios.
- Alves, S. (2007). *Filhos da Madrugada. Percursos adolescentes em lares de infância e juventude*. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.
- Amado, J., Ribeiro, F., Limão, I., & Pacheco, V. (2003). *A escola e os alunos institucionalizados*. Lisboa: Departamento da Educação Básica.
- Anaut, M. (2005). *A resiliência, ultrapassar os traumatismos*. Lisboa: Climepsi.
- Anthony, E. K., Alter, C. F. & Jenson, J. M. (2009). Development of a risk and resilience-based out-of-school time program for children and youths. *Social Work*, 45 (1), 45-55.
- Atwool, N. (2006). Attachment and resilience: Implications for children in care. *Childcare in Practice*, 12 (4), 315-330.
- Azevedo, M., & Maia, A. (2006). Maus-tratos e rendimento académico num meio socioeconómico desfavorecido. *Infância e Juventude*, 1, 27-57.
- Bolger, K. E. & Patterson, C. J. (2003). Sequelae of Child Maltreatment: vulnerability and resilience. In S. S. Luthar (Ed.), *Resilience and Vulnerability: adaptation in the context of childhood adversities* (pp. 156-181). New York: Cambridge University Press.

- Bridges, W. (2004). *Transitions: Making sense of life's changes* (2nd ed.). Cambridge: Da Capo Press.
- Bronfenbrenner, U. (1979). *The Ecology of Human Development: Experiments by Nature and Design*. Cambridge, MA: Harvard University Press.
- Bronfenbrenner, U. (1997). Ecological models of human development. In M. Gauvain & M. Cole (Eds.), *Readings on the Development of Children* (pp. 37-43). Nova Iorque: W. H. Freeman and Company.
- Bronfenbrenner, U., & Morris, P. (2006). The biological model of development. In W. Damon & R. M. Lerner (Eds.), *Handbook of Child Psychology*, Vol. 1 (pp. 793-828). Hoboken, NJ: John Wiley.
- Browne, K., Hamilton-Giachritsis, C., Johnson, R., & Ostergren, M. (2006). Overuse of institutional care for children in Europe. *British Medical Journal*, 332: 485-487.
- Cameron, R., & Maginn, C. (2008). The Authentic Warmth Dimension of Professional Childcare. *British Journal of Social Work*, 38, (6), 1151-1172.
- Cavalheiros, M. Garrido & Santos, S. (2012). *Crianças em Risco e Perigo: Contextos, Investigação e Intervenção*. Lisboa: Edições Sílabo.
- Charmaz, K. (2006). *Constructing Grounded Theory: A Practical Guide Through Qualitative Analysis*. Thousand Oaks, CA: Sage.
- Conti, L. & Sperb, T. M. (2008). A Composição de Narrativas pela Dupla Terapeuta-Paciente: Uma Análise da sua Organização e da sua Sequência de Ações. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 22 (1), 119-127.
- Creswell, J. & Clark, V. (2011). *Designing and conducting mixed methods research* (2nd ed.). Thousand Oaks, CA: Sage.
- Daunis, R. (2000). *Jovens: desenvolvimento e identidade*. São Leopoldo: Sinodal.
- Davis, H. A. (2003). Conceptualizing the role and influence of student-teacher relationships on children's social and cognitive development. *Educational Psychologist*, 38, 207-234.

- Damon, W. (1988). *The moral child: Nurturing children's natural moral growth*. New York: Free Press.
- Decreto-lei n.º 147/99, de 1 de Setembro. Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP). *Diário da República n.º 204/99 – I Série*. Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social. Lisboa.
- Delgado, P. (2006). *Os Direitos da Criança: Da participação à responsabilidade: O sistema de proteção e educação das crianças e jovens*. Porto: Profedições.
- Dell'Aglio, D.; Koller, S. & Yunes, M. (2006). *Resiliência e Psicologia Positiva: Interfaces do Risco à Proteção*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Dessen, M. A., & Costa Junior, A. L. (Orgs.) (2008). *A ciência do desenvolvimento humano: Tendências atuais e perspectivas futuras*. Porto Alegre, RS: Artmed.
- Dias, I. (2004). *Violência na Família: Uma Abordagem Sociológica*. Porto: Afrontamento.
- Erikson, E. H. (1968). *Identity, youth, and crisis*. New York: Norton.
- Fávero, M. (2003). *Sexualidade infantil e abusos sexuais a menores*. Lisboa: Climepsi.
- Fernandes, E. M. & Maia, A. (2001). Grounded Theory. In E. M. Fernandes & L. Almeida (eds.), *Métodos e técnicas de avaliação: contributos para a prática e investigação psicológicas* (pp. 49-76). Braga: Centro de Estudos em Educação e Psicologia, Universidade do Minho.
- Fernandez, E. (2009). Children's well-being in care: Evidence from a longitudinal study of outcomes. *Children and Youth Services Review*, 31 (10), 1092-1100.
- Ferreira, T.; Aznar-Faria, M. & Silveiras, E. (2003). A construção da identidade em adolescentes: um estudo exploratório. *Estudos de psicologia*, 8 (1), 107-115.
- Fonseca, A. C. (Org.) (2010). *Crianças e Adolescentes: Uma abordagem Multidisciplinar*. Coimbra: Almedina.
- Formosinho, J. O. (2004). *A Criança na Sociedade Contemporânea*. Lisboa: Universidade Aberta.

- Formosinho, J. O. & Araújo, S. B. (2002). Entre o risco biológico e o risco social: um estudo de caso. *Educação e Pesquisa*, 28 (2), 87-103.
- Freeman, M. (2007). Autobiographical understanding and narrative inquiry. In J. Clandinin (Ed.), *Handbook of Narrative Inquiry: Mapping a Methodology* (pp. 120-145). Thousand Oaks: Sage.
- Garnezy, N. (1991). Resiliency and vulnerability to adverse developmental outcomes associated with poverty. *American Behavioral Scientist*, 34 (4), 534-544.
- Gergen, K. (1994). *Relationships and realities: Soundings in social construction*. Cambridge, MA: Harvard University Press.
- Gergen, K. (2009). *Relational being: Beyond self and community*. Oxford: Oxford University Press.
- Gibbs, J. (2009). *Moral Development & Reality: Beyond the Theories of Kohlberg and Hoffman* (2nd ed.). New York: Pearson.
- Gilligan, R. (2007). Adversity, resilience and the educational progress of young people in public care. *Emotional and Behavioural Difficulties*, 12 (2), 135-145.
- Gomes, F. & Coelho, T. (2003). *A sexualidade traída. Abuso sexual infantil e pedofilia* (2^a ed.). Porto: Ambar.
- Goldstein, S. & Brooks, R. (2013). *Handbook of Resilience in Children* (2rd ed.). New York: Springer.
- Gomes, I. (2010). *Acreditar no Futuro*. Lisboa: Textos Editores.
- Grupo de Coordenação do Plano de Auditoria Social – CID (2005). *Manual de Boas Práticas: Um guia para o acolhimento residencial das crianças e jovens*. Lisboa: Artes Gráficas.
- Gutman, L. (2008). Risk and resilience. In M. Haith & J. Benson (Eds.), *Encyclopedia of Infant and Early Childhood Development* (pp. 23-34). Oxford: Academic Press.
- Habermas, T. & Bluck, S. (2000). Getting a life : the emergence of the life story in adolescence. *Psychological Bulletin*, 126 (5) 748-769.

- Habigzang, L. F. & Koller, S. H. (Orgs.) (2012). *Violência contra Crianças e Adolescentes: Teoria, Pesquisa e Prática*. Porto Alegre: Artmed.
- Jesus, P. (2011a). Meaning-Creation, Selfhood and Religion: From Religious Metanarratives to Spiritual Self-Narratives. *Estudios de Psicología*, 32 (1), 131-145.
- Jesus, P. (2011b). Self as unifying process: On the grammar and phenomenology of agency. In P. Stenner et al. (Eds.), *Theoretical Psychology: Global Transformations and Challenges* (p. 73-83). Ontario: Captus Press.
- John, O. P.; Robins, R. W.; & Pervin, L. A. (2008). *Handbook of Personality: Theory and Research* (3rd ed.). New York: The Guilford Press.
- Killen, M. & Smetana, J. (Eds.) (2006). *Handbook of Moral Development*. Mahwah, NJ: Pearson.
- Kinard, E. (2001). Perceived and actual academic competence in maltreated children. *Child Abuse & Neglect*, 25, 33-45.
- Leça, A.; Perdigão, A.; Laranjeira, A.; Menezes, B.; Velez, C.; Veloso, C.; Oliveira, D.; Branco, E.; Jardim, H.; Chaves, M. & Prazeres, V. (2011). *Maus Tratos em Crianças e Jovens: Guia Prático de Abordagem, Diagnóstico e Intervenção*. Direção Geral de Saúde. Acedido em http://www.spp.pt/UserFiles/file/Noticias/Guia_Maus_tratos.pdf
- Lidchi, V. (2010). *Maus-tratos e proteção de crianças e adolescentes: Uma visão ecossistémica*. Rio de Janeiro: Instituto Noos.
- Lima, L. (2009). *Estórias e Projetos de Vida de Adolescentes Institucionalizados*. (Dissertação de Doutoramento não publicada). Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade de Coimbra.
- Lind, G. (1999). *An Introduction to the Moral Judgment Test (MJT)*. Acedido em: http://www.uni-konstanz.de/ag-moral/pdf/Lind-1999_MJT-Introduction-E.pdf
- Lind, G. (2003). *Review and Appraisal of the Moral Judgment Test (MJT)*. Acedido em: http://www.uni-konstanz.de/ag-moral/pdf/Lind-2000_MJT-Review-and-Appraisal.pdf

- Lind, G. (2008). The meaning and measurement of moral judgment competence: A dual-aspect model. In D. Fasko & W. Willis (Eds.), *Contemporary Philosophical and Psychological Perspectives on Moral Development and Education* (pp. 185-220). Creskill: Hampton Press.
- Lourenço, O. M. (1992). *Psicologia do Desenvolvimento Moral: Teoria, Dados e Implicações*. Coimbra: Almedina.
- Macedo, L. (Org.) (1999). *Cinco Estudos de Educação Moral*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Machado, C. & Gonçalves, R. A. (2008). *Violência e Vítimas de Crimes, vol. 2: Crianças* (3ª ed.). Coimbra: Quarteto.
- Magalhães, T. (2005). *Maus tratos em Crianças e Jovens*. Coimbra: Quarteto.
- Magalhães, T. (2010). *Abuso de Crianças e Jovens: Da suspeita ao diagnóstico*. Lisboa: Lidel.
- Magalhães, T. (2010). *Violência e Abuso: Respostas simples para questões complexas*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Manning, S. A. (2006). *Desenvolvimento da Criança e do Adolescente*. São Paulo: Cultrix.
- Marôco, J. (2011). *Análise Estatística com o SPSS Statistics* (5ª ed). Pero Pinheiro: Report Number.
- Martins, M., (2007). Resiliência: Para além da adversidade e do risco! In *Actas do II Congresso Família, Saúde e Doença Modelos, Investigação e Prática em diversos contextos de Saúde*. Braga: Universidade do Minho.
- Masten, A.; Morison P.; Pellegrini D. & Tellegen, A. (1990). Competence under stress: Risk and protective factors. In J. Rolfé, A. Masten, D. Cicchetti, K. H. Neuchterlein & S. Weintraub (Eds.) *Risk and protective factors in the development of psychopathology* (pp. 236-256). NewYork: Cambridge University Press.

- Masten, A. & Coatworth, J. D. (1998). The development of competence in favorable and unfavorable environments: Lessons from research on successful children. *American Psychologist*, 53 (2), 205-220.
- Masten, A. & Powell, J. (2003). A Resiliency Framework for Research, Policy and Practice. In Luthar, S. (Ed.), *Resiliency and Vulnerability: Adaptation in the Context of Childhood Adversity* (pp.1-29). Cambridge University Press: Cambridge.
- Matsuba, M. K., Elder, G., Petrucci, F. & Reimer, K. S. (2010). Re-storying the lives of at-risk youth: A case study approach. In K. C. McLean & M. Pasupathi (Eds.), *Narrative Development in Adolescence: Creating the Storied Self* (pp. 23-44). New York: Springer.
- McAdams, D. P. (1993). *The stories we live by: personal myths and the making of the self*. New York: Guilford Press.
- McAdams, D. P. (2001). The Psychology of Life Stories. *General Psychology*, 5 (2), 100-122.
- McAdams, D. P. (2006). *The Redemptive Self: Stories Americans Live By*. Oxford: Oxford University Press.
- McAdams, D. P.; Bauer, J. J.; Skaeda, A. R.; Anyidoho, N. A.; Machado, M. A.; Magrino Failla, K.; White, K. W.; & Pals, J. L. (2006). Continuity and change in life story: A longitudinal study of autobiographical memories in emerging adulthood. *Journal of Personality*, 74 (5), 1371-1399.
- McLean, K. & Pasupathi, M. (2012). Processes of Identity Development: Where I Am and How I Got There. *An International Journal of Theory and Research*, 12 (1), 8-28.
- McLean, K. & Pasupathi, M. (Eds.) (2010). *Narrative Development in Adolescence: Creating the Storied Self*. New York: Springer.
- Mota, C. & Matos, P. (2008). Adolescência e Institucionalização numa perspectiva de Vinculação. *Psicologia & Sociedade*, 20 (3), 367-377.

- Newton, S. & Gerrits, J. (2010). *Child Abuse: Straight Talk About*. Mishawaka: Crabtree Company.
- Nunner-Winkler, G. (2010). Juízo moral e motivação moral: seus desenvolvimentos na adolescência. In A. C. Fonseca (Ed.), *Crianças e adolescentes: Uma abordagem multidisciplinar* (pp. 371-418). Coimbra: Almedina.
- Oliveira, M. K.; Taille, Y, & Dantas, H. (1992). *Piaget, Vygotsky e Wallon: Teorias Psicogenéticas em Discussão*. São Paulo: Editora Summus.
- Paludo, S. S., (2002). *A Expressão das Emoções Morais de Crianças em Situação de Rua*. (Tese de Mestrado não publicada). Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Pessanha, M. (2008). *Vulnerabilidade e Resiliência no Desenvolvimento dos Indivíduos: Influência da Qualidade dos Contextos de Socialização no Desenvolvimento das Crianças*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian / Fundação para a Ciência e a Tecnologia.
- Pinho, M. (2010). Desenvolvimento da memória autobiográfica. In A. Fonseca (Ed.), *Crianças e Adolescentes: Uma abordagem multidisciplinar* (pp.477-498). Coimbra: Almedina.
- Ripar, A.; Evangelista, F.; & Paula, F. (2008). Resiliência e género. *Psicólogo informação*, 12 (12), 33-52.
- Roy, P., Rutter, M., & Pickles, A. (2004). Institutional Care: association between overactivity and lack of selectivity in social relationships. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 45 (4), 866-873.
- Rutter, M. (2012a). Resilience as a dynamic concept. *Development and Psychopathology*, 24, 335-344.
- Rutter, M. (2012b). Resilience: Causal Pathways and Social Ecologies. In UNGAR, M. (Ed.), *The Social Ecology of Resilience: A Handbook of Theory and Practice* (pp. 32-42). London: Springer.

- Sameroff, A. Seifer, R., Baroaas, R., Zax, M. & Greenspan, A. (1987). Intelligence quotient scores of 4-year-old children: Social environmental risk factors. *Pediatrics*, 79, 343-350.
- Santrok, J. W. (2009). *Psicologia Educacional* (3ª ed.). São Paulo: McGraw-Hill.
- Siqueira, A., Betts, M., & Dell'Aglio, D. (2006). A Rede de Apoio Social e Afetivo de Adolescentes Institucionalizados no Sul do Brasil. *Interamerican Journal of Psychology*, 40, (2), 149-158.
- Simões, C. (2009). Resiliência: competência na adversidade. In M. Matos & D. Sampaio (Eds.), *Jovens com saúde: Diálogo com uma geração* (pp. 35-50). Lisboa: Texto Editores.
- Stratton, P. & Hayes, N. (2003). *Dicionário de Psicologia*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.
- Tarren-Sweeney, M. (2008). The mental health of children in out-of-home care. *Child and Adolescent Psychiatry*, 21 (4), 345-349.
- Ungar, M. (2003). Qualitative contributions to resilience research. *Qualitative Social Work*, 2 (1), 85-102.
- Ungar, M. (2012). Social Ecologies and Their Contribution to Resilience. In M. Unger (Ed.), *The Social Ecology of Resilience: A Handbook of Theory and Practice* (pp. 13-31). London: Springer.
- Urra, J. (2010). *O pequeno Ditador* (16ª ed.). Lisboa: Esfera dos Livros.
- Venturini, F. P.; Bazon, M. R.; & Alves, Z. (2004). Família e violência na ótica de crianças e adolescentes vitimizados. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 4 (1), 20-33. Acedido em: <http://www.revispsi.uerj.br/v4n1/artigos/Artigo%202.pdf>
- Wentzel, K. R. (2002). Are effective teachers like good parents? Teaching styles and student adjustment in early adolescence. *Child Development*, 73, 287-301.
- Werner, E. (2000). Protective Factors and Individual Resilience. In J. P. Shonkoff & S. J. Meisels (Eds), *Handbook of Early Childhood Intervention* (2.ª ed., pp. 115-132). Cambridge: Cambridge University Press.

- Yunes, M., Miranda, A. T., & Cuello, S. E. (2004). Um olhar ecológico para os riscos e as oportunidades de desenvolvimento de crianças e adolescentes institucionalizados. In S. H. Koller, *Abordagem Ecológica do desenvolvimento humano: Experiência no Brasil* (pp. 193-214). Editora Casa do Psicólogo.
- Zanoti-Jeronymo, D. V. & Carvalho, A. P. (2005). Alcoolismo Parental e suas repercussões sobre crianças e adolescentes: uma revisão bibliográfica. *Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas*, 1 (2), 1-15.
- Zeanah, C., Suryke, A., & Dumistrescu, A. (2002). Attachment disturbances in young children II: Indiscriminate behavior and institutional care. *Journal of the American Academy of Child & Adolescents Psychiatry*, 41, 8, 983-989.
- Zimbardo, P. & Boyd, J. (1999). Putting time in perspective: A valid, reliable individual-differences metric. *Journal of Personality and Social Psychology*, 77 (6), 1271-1288.

Anexos

Anexo I

Questionário Sociodemográfico

1. Identificação

Nome: _____

Data de Nascimento: ___/___/___

Idade: _____ anos

Sexo: Masculino / Feminino

Etnia: _____

Local de nascimento: _____

Naturalidade: _____

Nacionalidade: _____

Zona de Origem: _____

Instituição em que vive: _____

Data de entrada: ___/___/___

Tempo de permanência: _____

Já viveu noutras instituições? Sim / Não

Quantas? _____ Quais? _____

Data da entrevista: ___/___/___

2. Situação Jurídica

Data do Acordo de Promoção e Proteção: ___/___/___

Intervenção Judicial: Sim / Não

Data da última revisão da medida: ___/___/___

Motivo porque continua institucionalizado(a):

3. Motivo do Acolhimento Institucional

- Abandono - Negligência - Abandono escolar
- Maus-tratos físicos - Maus-tratos psicológicos - Abuso sexual
- Prostituição infantil - Pornografia infantil - Exploração trab.infantil
- Mendicidade - Orfandade - Alcoolismo/Toxicodep.
- Corrupção de - Exposição a modelos de - Ausência temporária de
- crianças e jovens comportamento desviante suporte Familiar
- Pobreza extrema Outra Qual? _____

4. Composição do Agregado Familiar (com quem vivia antes do acolhimento)

Pai:

Nome: _____

Idade: _____ anos

Habilitações: _____

Profissão: _____

Residência: _____

Mãe:

Nome: _____

Idade: _____ anos

Habilitações: _____

Profissão: _____

Residência: _____

Irmãos:

Nome: _____

Idade: _____ anos

Habilitações: _____

Profissão: _____

Residência: _____

Nome: _____

Idade: _____ anos

Habilitações: _____

Profissão: _____

Residência: _____

Nome: _____

Idade: _____ anos

Habilitações: _____

Profissão: _____

Residência: _____

Outros Familiares:

Grau de Parentesco: _____

Nome: _____

Idade: _____ anos

Habilitações: _____

Profissão: _____

Residência: _____

4.1. História Familiar

4.2. Relações com Família Biológica / Alargada / Outros Adultos de Referência

Suporte Familiar Regular

Suporte Familiar Irregular

Sem Suporte Familiar

4.3. Regime de Visitas

As visitas da família são regulares? _____ Periodicidade: _____

Quem visita? _____

5. Situação Escolar

Escolaridade: _____

Tipo de ensino:

- Regular - Recorrente - Especial

- Técnico-Profissional - Tecnológico

Reprovações: _____

6. Estado de Saúde

Física: _____

Mental: _____

Frequência de Consultas de Psicologia / Pedopsiquiatria: Sim Não

Local: _____

7. Projeto de Vida Previsto para a criança/adolescente

Anexo II

Questionário Sociodemográfico (estudo de comparação)

Idade: _____ anos

Sexo: Masculino / Feminino

Escolaridade: _____

Local de nascimento: _____

Local de residência: _____

Com quem vive:

Mãe Irmãos

Pai Avós

Outros Quem? _____

Pai:

Idade: _____ anos

Habilitações: _____

Profissão: _____

Mãe:

Idade: _____ anos

Habilitações: _____

Profissão: _____

Irmãos:

Sexo: Masculino / Feminino

Idade: _____ anos

Habilitações: _____

Profissão: _____

Sexo: Masculino / Feminino

Idade: _____ anos

Habilitações: _____

Profissão: _____

Anexo III

Módulo de Avaliação da Resiliência para Crianças Saudáveis

(Healthy Kids Resilience Assessment Module, version 6.0)

(Versão adaptada à população portuguesa, por Helena Martins, 2002)

Leia cuidadosamente cada afirmação e faça um círculo sobre a letra que melhor indica como se sente face ao que é afirmado

		Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente
B1.	Sinto-me próximo(a) das pessoas da minha escola.	A	B	C	D
B2.	Estou contente por estar na minha escola.	A	B	C	D
B3.	Sinto que faço parte da minha escola.	A	B	C	D
B4.	Os professores na minha escola tratam os alunos com justiça.	A	B	C	D

De seguida assinale a sua discordância ou concordância face às seguintes afirmações sobre a sua ESCOLA e sobre o que lá pode fazer

Na minha escola, há um(a) professor(a) ou outra pessoa adulta que...

		Discordo Totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente
B5.	...Realmente se preocupa comigo.	A	B	C	D
B6.	...me diz quando faço bem as tarefas	A	B	C	D
B7.	...se percebe quando não estou na escola.	A	B	C	D
B8.	...quer que eu faça sempre o meu melhor.	A	B	C	D
B9.	...me escuta quando quero dizer algo.	A	B	C	D
B10.	...acredita que terei sucesso na vida.	A	B	C	D
B11.	...espera que eu siga as regras.	A	B	C	D

Na escola...

	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo Totalmente
B12. ...participo em atividades interessantes.	A	B	C	D
B13. ... ajudo a tomar decisões sobre atividades ou regras na minha sala	A	B	C	D
B14. ...faço coisas que melhoram a vida dos meus colegas	A	B	C	D
B15. ...faço coisas que ajudam os outros.	A	B	C	D
B16. ... estou envolvido em clubes, desporto, ou outras atividades.	A	B	C	D

As próximas afirmações referem-se ao que poderia ocorrer fora da tua escola ou da tua Instituição, na tua VIZINHANÇA ou COMUNIDADE, ou com outros adultos que não os da Instituição

Fora da minha escola e da minha Instituição, há uma pessoa adulta que...

	Discordo Totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente
B17. ... realmente se preocupa comigo.	A	B	C	D
B18. ... me diz quando faço bem as tarefas.	A	B	C	D
B19. ... se apercebe quando algo me aborrece.	A	B	C	D
B20. ...acredita que terei sucesso na vida.	A	B	C	D
B21. ... quer que eu faça sempre o meu melhor.	A	B	C	D
B22. ... em quem eu confio.	A	B	C	D

Fora da minha Instituição e escola, eu faço estas coisas...

		Discordo Totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente
B23.	Estou envolvido em clubes, equipas de desporto, grupos de igreja ou outras atividades.	A	B	C	D
B24.	Estou envolvido em aulas de música, arte, desporto ou outros passatempos	A	B	C	D
B25.	Ajudo outras pessoas	A	B	C	D

As afirmações sobre os seus AMIGOS são:

Tenho um(a) amigo(a) da minha idade que...

		Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente
B26.	... realmente se preocupa comigo.	A	B	C	D
B27.	... fala comigo sobre os meus problemas.	A	B	C	D
B28.	... me ajuda quando tenho dificuldades.	A	B	C	D

Os meus amigos...

		Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo Totalmente
B29.	... envolvem-se em muitos problemas.	A	B	C	D
B30.	... tentam fazer o que está correto.	A	B	C	D
B31.	... têm bons resultados na escola.	A	B	C	D

Na minha Instituição, está o Diretor(a), técnicos da Instituição ou outra pessoa adulta que...

	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo Totalmente
B32. ...espera que eu siga as regras.	A	B	C	D
B33. ... se interessa pelo meu trabalho na escola.	A	B	C	D
B34. ... acredita que terei sucesso na vida.	A	B	C	D
B35. ... fala comigo sobre os meus problemas.	A	B	C	D
B36. ... quer que eu faça sempre o meu melhor.	A	B	C	D
B37. ... me escuta quando quero dizer algo.	A	B	C	D

Na Instituição...

	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo Totalmente
B38. Faço coisas divertidas ou vou a locais divertidos com os Adultos da Instituição	A	B	C	D
B39. Faço coisas que melhoram a vida de todos.	A	B	C	D
B40. Ajudo a Instituição a tomar decisões.	A	B	C	D

As seguintes afirmações sobre a tua personalidade são?

		Discordo totalmente	Discord o	Concordo	Concordo Totalmente
B2 - 1.	Sinto-me triste quando vejo que outra pessoa sofre, porque alguém a magoou.	A	B	C	D
B2 - 2.	Tento compreender as dificuldades das outras pessoas.	A	B	C	D
B2 - 3.	Quando preciso de ajuda, encontro alguém com quem falar.	A	B	C	D
B2 - 4.	Eu sei onde posso encontrar ajuda quando tenho um problema.	A	B	C	D
B2 - 5.	Tento resolver os problemas falando com algém sobre eles.	A	B	C	D
B2 - 6.	Sou capaz de resolver os meus problemas.	A	B	C	D
B2 - 7.	Consigo fazer tudo, desde que tente.	A	B	C	D
B2 - 8.	Sou capaz de trabalhar com alguém cujas opiniões sejam diferentes das minhas.	A	B	C	D
B2 - 9.	Há muitas coisas que faço bem.	A	B	C	D
B2 - 10.	Gosto de trabalhar em conjunto com outros alunos da minha idade	A	B	C	D
B2 - 11.	Defendo os meus direitos sem ofender os outros.	A	B	C	D
B2 - 12.	Tento compreender como é que as outras pessoas pensam e sentem.	A	B	C	D
B2 - 13.	A minha vida tem objetivos.	A	B	C	D
B2 - 14.	Compreendo a minha maneira de ser e meus sentimentos.	A	B	C	D
B2 - 15.	Compreendo porque faço o que faço.	A	B	C	D
B2 - 16.	Tenho planos e objetivos para o meu futuro.	A	B	C	D
B2 - 17.	Penso terminar a Escola Secundária.	A	B	C	D
B2 - 18.	Penso continuar a estudar após terminar a Escola Secundária	A	B	C	D

Anexo IV

Teste do Juízo Moral: *The Moral CompetenceTest* (MCT)

Edição em Português

O proprietário do copyright de todas as versões do Teste de Juízo Moral é o autor, Dr. Georg Lind. O TJM pode ser copiado livremente quando usado para pesquisa e ensino em instituições públicas. Para o uso do TJM em instituições privadas ou em projetos comerciais (programas de avaliação ou semelhantes), por favor contacte o autor. O copyright conjunto para a versão em Português é com a Dra. Patrícia Bataglia. O TJM foi elaborado para uso em pesquisas e projectos de avaliação. Não foi concebido como instrumento para diagnóstico individual ou com propósitos de selecção. O TJM foi elaborado para avaliar a competência de juízo moral de sujeitos. Esta competência foi definida por Kohlberg como a capacidade de tomar decisões, emitir juízos morais (ou seja, baseados em princípios internos) e agir de acordo com tais juízos.

Instruções

Está a receber três dilemas éticos para serem analisados: 1) Dilema dos operários, 2) Dilema do médico e 3) Dilema do juiz. Comece com o dilema dos operários (1). Leia atentamente a descrição do dilema e a solução apresentada. Deverá, então, em primeiro lugar, julgar o comportamento dos operários. O que acha da atitude tomada? Por favor, responda, no item A, na escala de -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, o grau em que concorda ou discorda com o comportamento dos operários. De seguida, na parte B, encontram-se 6 argumentos A FAVOR da atitude dos operários e, na parte C, 6 argumentos CONTRA essa mesma atitude. A sua tarefa será decidir, numa escala de -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, o grau em que aceita ou rejeita cada um dos argumentos apresentados. Assim que terminar, siga as mesmas instruções para o dilema do médico e, finalmente, para o do juiz, que se encontram nas páginas seguintes. Note que as escalas que encontrará devem ser sempre interpretadas da seguinte forma:

- 4 Rejeito completamente
- 3
- 2
- 1
- 0 Indeciso ou impossível de decidir
- 1
- 2
- 3
- 4 Aceito completamente

I. Dilema dos Operários

Devido à existência de despedimentos aparentemente infundados, alguns operários fabris suspeitam que a Administração esteja a ouvir as conversas dos empregados através de um microfone oculto e a usar tais informações contra os empregados. A Administração nega oficialmente essas acusações. O sindicato diz que só agirá contra a empresa, quando forem encontradas provas que confirmem as suspeitas. Sendo assim, dois operários decidem arrombar o escritório da Administração e roubam as gravações que provam que a Administração fazia espionagem.

	Forte discordância			Forte concordância					
A – Discorda ou concorda com o comportamento dos operários?	-3	-2	-1	0	1	2			
	3								
B – Os seguintes argumentos são a favor do comportamento dos dois operários. Suponha que alguém dá as seguintes justificações para agir como eles. Considera essas justificações aceitáveis? Numa escala de -4 a +4, como as classificaria?	Rejeito completamente este argumento			Aceito completamente este argumento					
1. Eles não causaram muitos prejuízos para a empresa.	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4
2. Devido ao desrespeito das leis por parte da empresa, os meios utilizados eram permitidos para restaurar a lei e a ordem.	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4
3. A maioria dos operários aprovaria o que foi feito e muitos deles ficariam satisfeitos.	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4
4. A confiança entre as pessoas e a dignidade contam mais do que os regulamentos internos da empresa.	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4
5. Como a empresa foi a primeira a cometer uma injustiça, os operários estavam justificados em arrombar o escritório.	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4
6. Os operários não viram nenhum meio legal de revelar o mau uso que a empresa fazia das informações e, portanto, escolheram o que consideravam um “mal menor”.	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4
C – Os seguintes argumentos são contra o comportamento dos dois operários. Suponha que alguém dá as seguintes justificações para agir como eles. Considera essas justificações aceitáveis? Numa escala de -4 a +4, como as classificaria?	Rejeito completamente este argumento			Aceito completamente este argumento					
7. A lei e a ordem na sociedade estariam em perigo, se todos agissem como esses dois operários.	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4
8. Não se deve violar um direito básico como o direito à propriedade e fazer justiça com as próprias mãos, a menos que um princípio moral universal o justifique.	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4
9. É imprudente arriscar ser-se despedido da empresa por causa de outras pessoas.	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4
10. Os dois operários deveriam ter recorrido aos meios legais existentes, em vez de violarem a lei.	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4
11. Se uma pessoa quer ser considerada honesta e decente, não viola propriedade nem rouba nada.	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4
12. Os operários não foram afectados pelo despedimento dos outros empregados e, portanto, não tinham razão para roubar as gravações.	-4	-3	-2	-1	0	1	2	3	4

I. Dilema do Médico

Havia uma mulher com cancro que já não tinha nenhuma esperança de salvação. Estava a sofrer dores terríveis e tão enfraquecida que uma dose maior de um analgésico, como morfina, provocaria a sua morte. Durante um período de melhoria temporária, ela implorou ao médico que lhe desse morfina suficiente para a matar. Ela disse que já não suportava mais as dores e morreria dentro de algumas semanas, de qualquer modo. O médico atendeu ao seu desejo.

	Forte discordância			Forte concordância		
A – Discorda ou concorda com o comportamento do médico?	-3	-2	-1	0	1	2
	3					
B – Os seguintes argumentos são a favor do comportamento do médico. Suponha que alguém dá as seguintes justificações para dizer que o médico agiu correctamente. Considera essas justificações aceitáveis? Numa escala de -4 a +4, como as classificaria?	Rejeito completamente este argumento			Aceito completamente este argumento		
1. O médico tinha de agir de acordo com a sua consciência. O estado de saúde da mulher justificava uma excepção à obrigação moral de preservação da vida.	-4	-3	-2	-1	0	1 2 3 4
2. O médico era o único que poderia realizar o desejo dessa mulher; o respeito pela vontade dela fez com que agisse como agiu.	-4	-3	-2	-1	0	1 2 3 4
3. O médico fez apenas o que a mulher lhe pediu. Não precisava de se preocupar com possíveis consequências negativas.	-4	-3	-2	-1	0	1 2 3 4
4. A mulher teria morrido de qualquer forma e não lhe custou nada dar-lhe uma overdose de analgésico.	-4	-3	-2	-1	0	1 2 3 4
5. O médico não agiu realmente contra a lei, uma vez que a mulher não poderia ter sido salva e ele quis apenas abreviar o seu sofrimento.	-4	-3	-2	-1	0	1 2 3 4
6. Os seus amigos, familiares e colegas médicos, provavelmente concordariam que a eutanásia era a melhor alternativa para aquela mulher.	-4	-3	-2	-1	0	1 2 3 4
C – Os seguintes argumentos são contra o comportamento do médico. Suponha que alguém dá as seguintes justificações para dizer que o médico agiu incorrectamente. Considera essas justificações aceitáveis? Numa escala de -4 a +4, como as classificaria?	Rejeito completamente este argumento			Aceito completamente este argumento		
7. Ele agiu contra as convicções dos seus colegas. Se os médicos são contra a eutanásia, ele não devia tê-la praticado.	-4	-3	-2	-1	0	1 2 3 4
8. Deve-se ter absoluta confiança no juramento médico de preservar a vida, mesmo que se trate de alguém a sofrer ou a morrer de forma muito dolorosa.	-4	-3	-2	-1	0	1 2 3 4
9. A preservação da vida é a mais alta obrigação moral de cada um de nós. Como nós não temos critérios morais claros para distinguir a eutanásia do homicídio, não se tem o direito de decidir sobre a vida ou morte de ninguém.	-4	-3	-2	-1	0	1 2 3 4
10. O médico poderia envolver-se em sérios problemas. Outras pessoas já foram severamente punidas por fazerem algo semelhante.	-4	-3	-2	-1	0	1 2 3 4
11. Seria muito mais fácil se o médico esperasse e não interferisse na morte da paciente.	-4	-3	-2	-1	0	1 2 3 4
12. O médico agiu contra a lei. Sendo a eutanásia ilegal, não se deve aceitar pedidos como o daquela paciente.	-4	-3	-2	-1	0	1 2 3 4

Anexo V

Questionário Narrativo para Adolescentes

- a. Data e Local _____ b. Inventar um *nickname* _____
c. Idade _____ c. Sexo _____ d. Ano de Escolaridade _____
e. Cidade de Nascimento _____ f. Email _____
g. Idade do pai _____ Profissão do Pai _____
h. Idade da mãe _____ Profissão da Mãe _____
i. Irmãos (Idades e sexo): _____

Neste questionário, gostaria de pedir-te para escrever sobre a tua vida. Neste tipo de questões, não há respostas certas nem erradas, todas as respostas têm valor. O essencial é exprimir o que realmente pensas e sentes sobre a tua vida passada, presente e futura. Tudo o que escreveres é absolutamente confidencial.

Obrigado pela colaboração neste trabalho de pesquisa, realizado para o Mestrado em Psicologia da Universidade Portucalense do Porto.

Declaração

Declaro ter respondido livremente ao questionário e autorizo a sua utilização para investigação psicológica, mantendo-se o meu anonimato: SIM NÃO

A1. HISTÓRIA DE VIDA

Conta a história da tua vida, desde o nascimento até ao presente.

B. ACONTECIMENTOS IMPORTANTES

B.1: Ponto alto

Diz quais foram os três momentos mais felizes da tua vida:

1. _____ 2. _____ 3. _____

Descreve o acontecimento da tua vida que foi mais especial: feliz, alegre ou positivamente emocionante. Diz **onde** e **quando** foi, **quem** estava contigo, **o que sentiste e pensaste** e o **impacto** que teve na tua vida.

B.2: Ponto baixo

Diz quais foram os três momentos mais infelizes da tua vida:

1. _____ 2. _____ 3. _____

Descreve o acontecimento da tua vida que foi mais triste, infeliz, ou trágico. Diz **onde** e **quando** foi, **quem** estava contigo, **o que sentiste e pensaste** e o **impacto** que teve na tua vida.

B.3: Ponto de viragem

Descreve o acontecimento da tua vida que foi a maior **mudança, positiva** ou **negativa**. Diz **onde** e **quando** foi, **quem** estava contigo, **o que sentiste e pensaste** e o **impacto** que teve na tua vida.

B.4: Experiência amorosa e/ou sexual

Já alguma vez viveste experiências amorosas ou sexuais? Foram felizes ou infelizes? Conta um ou vários episódios que tenham sido importantes para ti, descrevendo o que sentiste ou pensaste.

B.5: Memória de infância positiva

Descreve **a memória mais feliz** da tua infância, recordando esse momento feliz com pormenor: onde e quando foi, quem esteve contigo, o que sentiste e pensaste? Diz também por que consideras esse episódio feliz e qual foi o impacto que teve na tua vida.

B.6: Memória de infância negativa

Descreve, por favor, a **memória mais infeliz** da tua infância, recordando onde e quando foi, quem esteve contigo, o que sentiste e pensaste? Diz por que consideras esse episódio infeliz e qual foi o impacto que teve na tua vida.

B.7: Decisão: fazer o bem

Conta um episódio da tua vida em que, depois de muitas dúvidas e hesitações, decidiste **fazer algo de bom** e ficaste, até hoje, com o sentimento de ter tomado a decisão mais correta.

B.8: Decisão: fazer o mal

Conta um episódio da tua vida em que, depois de muitas dúvidas e hesitações, decidiste **fazer algo de mau** e ficaste, até hoje, com o sentimento de remorso ou arrependimento pelo que fizeste. Se vivesses novamente essa situação, como agirias?

C. HISTÓRIA FUTURA

C.1: Desejos futuros

1. Quais as profissões que gostarias de ter?

1. _____ 2. _____ 3. _____

2. Quais os futuros possíveis para a tua vida? _____

3. Qual o futuro que desejas ou sonhas que aconteça? _____

4. Qual o futuro que prevês vir a acontecer realmente? _____

C.2: Medos futuros

Tens medo do futuro? Diz o que **não gostarias** que te acontecesse. Que tipo de pessoa **não gostarias** de ser no futuro? O que vais fazer para que esses medos não se realizem?

C.3: Projeto de vida

Um projeto de vida é uma ideia bastante bem definida daquilo que se pretende realizar no futuro para se ser feliz. Pode ser o desejo de ter um certo tipo de família ou de profissão ou outra coisa. Descreve o teu projeto de vida e explica o que pensas fazer para realizar esse projeto. _____

D. DESAFIOS/PROBLEMAS

D.1: Maior Desafio

Qual foi o **maior desafio** ou **problema** da tua vida? Como surgiu esse desafio/problema? Como lidaste com ele e o resolveste? Como é que afetou a tua vida ou que mudanças provocou?

D.2: Experiência de perda

Já perdeste algum familiar ou amigo, devido a separação ou morte? Conta o que aconteceu, o que sentiste e pensaste, e o que mudou na tua vida.

E. IDEIAS

E.1: Ideias religiosas

Acreditas em Deus e praticas alguma religião? Quem é Deus para ti? Qual a importância da religião? As tuas ideias religiosas mudaram ao longo da tua vida?

E.2: Ideias morais

Como defines o bem e o mal? Como distingues uma ação boa de uma ação má e uma pessoa boa de uma pessoa má? Consideras-te uma pessoa boa ou má? Porquê?

E.3: Felicidade: Valor supremo da vida

O que é a felicidade para ti? Ou o que é preciso para seres feliz? Consideras-te uma pessoa feliz ou infeliz? Porquê?

F. Genograma: Descrição da Família

Quem são as pessoas da tua família? O que fazem? Como vivem? Qual a tua relação com cada uma dessas pessoas?

G. Reflexão final: Gostaste de responder a este questionário? Porquê?

H. Desenho da Vida:

Faz um desenho que simbolize a tua vida (passada, presente e futura)

Anexo VI

Pedido de Autorização ao Conselho Diretivo

**Exmo. Sr. Diretor do Conselho Executivo do
Agrupamento de Escolas de Mirandela**

Assunto: Pedido de autorização para recolha de dados

No âmbito do Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde da Universidade Portucalense venho, por este meio, solicitar a V. Exa. autorização para a aplicação de dois instrumentos de avaliação a uma amostra de 30 alunos com idades compreendidas entre os 12 e aos 16 anos.

Este pedido prende-se com a realização de uma dissertação de mestrado subjacente ao tema “Maus-tratos, Resiliência e Desenvolvimento Moral: Uma Investigação Ecológico-Cognitiva com Adolescentes Institucionalizados”.

Os instrumentos referidos vão avaliar a capacidade de resiliência e o desenvolvimento moral dos adolescentes. O seu preenchimento demorará aproximadamente 20 minutos.

Para garantir a permissão dos Encarregados de Educação dos alunos participantes no estudo, a todos será enviado um pedido de autorização. A confidencialidade dos dados a obter será sempre preservada, mantendo o garantido anonimato.

Mais informo que estou ao dispor para qualquer esclarecimento através do contacto telefónico _____ ou via e-mail: _____.

Agradeço antecipadamente a Vossa atenção e disponibilidade.

Com os melhores cumprimentos,

Mirandela, ____ de _____ de 2013.

A Mestranda,

(Patrícia Santos)

Anexo VII

Pedido de Autorização aos Encarregados de Educação/ Consentimento Informado

Exmo.(a) Sr.(a) Encarregado(a) de Educação

Assunto: Pedido de autorização para recolha de dados

No âmbito do Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde da Universidade Portucalense venho, por este meio, solicitar a V. Exa. autorização para que o seu educando participe no estudo “Maus-tratos, Resiliência e Desenvolvimento Moral: Uma Investigação Ecológico-Cognitiva com Adolescentes Institucionalizados”, respondendo a dois questionários.

Os dados recolhidos serão utilizados exclusivamente no âmbito da referida investigação, preservando-se a confidencialidade e o anonimato dos mesmos.

Desde já, agradeço a Vossa atenção e disponibilidade.

Mirandela, ____ de _____ de 2013.

A Mestranda

(Patrícia Santos)

Autorizo / Não autorizo (riscar o que não interessa) a participação do meu educando _____ no estudo “Maus Tratos, Resiliência e Desenvolvimento Moral: Estudo comparativo entre adolescentes que vivem com a família e adolescentes acolhidos em lar de infância e juventude”.

O(A) Encarregado(a) de Educação _____

Anexo VIII

Pedido de Autorização ao Lar de Infância e Juventude

Eu, Patrícia Maria Correia dos Santos, tenciono realizar uma investigação subordinada ao tema "Maus-tratos, Resiliência e Desenvolvimento Moral: Uma Investigação Ecológico-Cognitiva com Adolescentes Institucionalizados", no âmbito de uma tese de mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde na Universidade Portucalense.

Solicito a V.^a Ex.^a a devida autorização para alguns adolescentes deste Lar de Infância e Juventude integrarem esta investigação.

À disposição para qualquer esclarecimento complementar.

Aguardo resposta.

Com os melhores cumprimentos.

Mirandela, ____ de _____ de 2013.

A Mestranda

(Patrícia Santos)

Anexo IX

Termo de Consentimento Informado

O meu nome é Patrícia Maria Correia dos Santos e estou a realizar uma investigação com o tema, "Maus-tratos, Resiliência e Desenvolvimento Moral: Uma Investigação Ecológico-Cognitiva com Adolescentes Institucionalizados " no âmbito de uma tese de mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde na Universidade Portucalense. Pretendo com esta investigação perceber qual a opinião dos adolescentes institucionalizados acerca das suas histórias de vida. Este estudo é importante para compreender melhor os adolescentes que se encontram em instituições. Para isso, necessito de realizar entrevistas sobre alguns temas com alguns adolescentes. Peço a tua colaboração, pois é muito importante conhecer a tua opinião. Não existe nenhuma obrigação de participares neste estudo; só participas se quiseres e tens o direito de desistir em qualquer momento se assim o desejares ou não responderes a alguma pergunta específica se isso te incomodar. Tudo o que será conversado será mantido em sigilo e utilizado apenas para fins de investigação. Não vou colocar o teu nome e outros dados identificatórios no trabalho.

Peço o teu consentimento para participares nesta investigação e estou à disposição para te esclarecer alguma dúvida que surja sobre a mesma.

Eu,.....,declaro que percebi o objetivo do estudo e o que tenho que fazer para participar. Assim, concordo em colaborar nesta investigação.

Anexo X

Transcrições das Entrevistas Narrativas: sub-amostra qualitativa masculina

Adolescente: SM/14 - 3

Data e Local _____ Inventa um *nickname* _____

Idade 16 Sexo M Ano de Escolaridade 7º

Cidade de Nascimento Bragança Email _____

Idade do pai 29 Profissão do Pai pastor

Idade da mãe 31 Profissão da Mãe doméstica

Irmãos (Idades e sexo): 4, (11 anos, masculino); (10 anos, masculino) (10 anos, feminino) e (5 anos, masculino)

Neste questionário, gostaria de pedir-te para escrever sobre a tua vida. Neste tipo de questões, não há respostas certas nem erradas, todas as respostas têm valor. O essencial é exprimir o que realmente pensas e sentes sobre a tua vida passada, presente e futura. Tudo o que escreveres é absolutamente confidencial.

Obrigado pela colaboração neste trabalho de pesquisa, realizado para o Mestrado em Psicologia da Universidade Portucalense do Porto.

Declaração

Declaro ter respondido livremente ao questionário e autorizo a sua utilização para investigação psicológica, mantendo-se o meu anonimato: SIM X NÃO

A1. HISTÓRIA DE VIDA

01 PSI: Conta-me como foi a tua história de vida?

02 SM/14-3: aos dois anos o meu pai saiu de casa, já tinha outra mulher.

03 A minha mãe foi para Espanha

04 com os ciganos (...).

05 Fiquei em casa da minha avó,

06 fui para a escola

07 e chumbei.

08 A minha avó descobriu onde estava a minha mãe

09 e disse-lhe ou ela ficava comigo ou então que me punha num colégio.

10 Ela foi buscar-me mas(...)

11 foi para lá o namorado da minha mãe

12 batia-me.

13 A minha mãe também bateu-me com uma bengala (...)

14 depois a casa ardeu (...)

15 e voltei para a minha avó.

16 E ela meteu-me aqui,

17 aqui também levo no [...].

B. ACONTECIMENTOS IMPORTANTES

B.1: Ponto alto

01 PSI: Diz quais foram os três momentos mais felizes da tua vida.

1º. Quando vivia com a minha avó.

2º. O meu último aniversário.

3º. [sem resposta]

01 PSI: Descreve o acontecimento da tua vida que foi mais especial: feliz, alegre ou positivamente emocionante.

02 Na altura em que vivia com a minha avó, vivia em Macedo,

03 PSI: Quem estava contigo?

04 Só vivíamos os dois.

05 PSI: O que sentiste e pensaste?

06 Sentia carinho e felicidade da minha avó.

07 PSI: Qual foi o impacto que teve na tua vida?

08 O impacto foi bom,

09 porque aprendi muitas coisas com ela

10 ensinou-me a rezar.

B.2: Ponto baixo

01 PSI: Diz quais foram os três momentos mais infelizes da tua vida:

02 Quando a minha mãe me bateu com a bengala e,

03 quando o meu padrasto também me bateu,

04 parti o braço.

01 PSI: Descreve o acontecimento da tua vida que foi mais triste, infeliz, ou trágico.

02 Foi quando a minha mãe me bateu com a bengala de força,

03 quando ainda vivia com ela,

04 tinha 8 anos.

05 PSI: Quem estava contigo?

06 eu ela o meu padrasto e o meu irmão.

07 PSI: O que sentiste e pensaste?

08 Fiquei triste,

09 a pensar que ela má para mim

10 PSI: Qual foi o impacto na tua vida.

11 Fiquei com raiva e a gostar menos dela.

B.3: Ponto de viragem

01 PSI: Descreve o acontecimento da tua vida que foi a maior mudança, positiva ou negativa.

02 A maior mudança foi vir para aqui,

03 mas foi negativa porque os meus colegas também me batem.

04 PSI: O que sentiste e pensaste e o impacto que teve na tua vida?

05 Pensei que isto ia ser bom mas não foi,

06 foi a pior coisa que aconteceu.

B.4: Experiência amorosa e/ou sexual

01 PSI: Já alguma vez viveste experiências amorosas ou sexuais?

02 Já tive namoradas,

03 mas no final não fiquei com nenhuma.

04 PSI: Foram felizes?

05 Era feliz,

06 porque tinha mais amigos.

07 PSI: Conta-me um episódio que tenha sido importante, o que pensaste?

08 Quando a levei para trás do bloco para darmos beijinhos (risos),

09 senti-me feliz,

10 foi o meu melhor dia.

B.5: Memória de infância positiva

01 PSI: Descreve a memória mais feliz da tua infância, recordando esse momento feliz com pormenor.

02 Quando estava com a minha avó,

03 ela fazia-me batatas fritas com ovos estrelados.

04 Quando vivia com ela, nessa altura era feliz.

B.6: Memória de infância negativa

01 PSI: Descreve, por favor, a memória mais infeliz da tua infância, recordando onde e quando foi, quem esteve contigo?

02 Quando soube que fui abandonado pelo meu pai,

03 foi a minha avó que me contou.

04 PSI: o que sentiste e pensaste?

05 Senti-me triste.

06 PSI: porque consideras este episódio infeliz?

07 Porque o meu pai não me quer.

08 PSI: Que impacto teve na tua vida?

09 Não teve impacto.

B.7: Decisão: fazer o bem

01 PSI: Conta um episódio da tua vida em que, depois de muitas dúvidas e hesitações, decidiste fazer algo de bom e ficaste, até hoje, com o sentimento de ter tomado a decisão mais correta.

02 Pensei em faltar às aulas,

03 mas depois pensei melhor e fui.

B.8: Decisão: fazer o mal

01 PSI: Conta um episódio da tua vida em que, depois de muitas dúvidas e hesitações, decidiste fazer algo de mau e ficaste, até hoje, com o sentimento de remorso ou arrependimento pelo que fizeste.

02 Não contei ao meu padrasto que a minha mãe o andava a trair.

03 PSI: Se vivesses novamente essa situação, como agirias?

04 Não sei,

05 tenho dúvidas.

C. HISTÓRIA FUTURA

C.1: Desejos futuros

01 PSI: Quais as profissões que gostarias de ter?

02 Condutor de autocarros ou,

03 Bombeiro.

04 PSI: Quais os futuros possíveis para a tua vida?

05 Vou namorar,

06 vou ter um carro e uma casa.

07 Um emprego e dinheiro para comer e ter muitos filhos.

08 PSI: Qual o futuro que desejas ou sonhas que aconteça?

09 Ter um bom emprego, conduzir autocarros.

10 PSI: Qual o futuro que prevês vir a acontecer realmente?

11 Foi o que eu disse antes.

C.2: Medos futuros

01 PSI: Tens medo do futuro?

02 Tenho.

03 PSI: Diz o que não gostarias que te acontecesse?

04 Não gostava que me matassem,

05 com um tiro ou queimado no fogo.

06 PSI: Que tipo de pessoa não gostarias de ser no futuro?

07 Não gostava de ser u monstro e

08 que as pessoas não gostem de mim.

09 PSI: O que vais fazer para que esses medos não se realizem?

10 Vou-me portar bem.

C.3: Projeto de vida

01 PSI: Um projeto de vida é uma ideia bastante bem definida daquilo que se pretende realizar no futuro para se ser feliz. Pode ser o desejo de ter um certo tipo de família ou de profissão ou outra coisa. Descreve o teu projeto de vida e explica o que pensas fazer para realizar esse projeto.

02 No fim deste ano vou para um curso,

03 a seguir vou tirar a carta de mota e de carro.

04 A seguir de pesados para conduzir o autocarro.

05 Arranjar trabalho no Freixo, e ter filhos.

D. DESAFIOS/PROBLEMAS

D.1: Maior Desafio

01 PSI: Qual foi o maior desafio ou problema da tua vida?

02 No dia em que fui para a minha mãe.

03 PSI: Como surgiu esse desafio/problema?

04 Porque fui obrigado a ir para casa dela.

05 PSI: Como lidaste com ele e o resolveste?

06 Ficava calado e quieto,

07 para não levar mais.

08 PSI: Como é que afetou a tua vida ou que mudanças provocou?

09 Afetou,

10 porque foi o pior tempo da minha vida.

D.2: Experiência de perda

01 PSI: *Já perdeste algum familiar ou amigo, devido a separação ou morte?*

02 Não.

E. IDEIAS

E.1: Ideias religiosas

01 PSI: *Acreditas em Deus e praticas alguma religião?*

02 Sim, sou católico.

03 PSI: *Quem é Deus para ti?*

04 É o pai.

05 PSI: *Qual a importância da religião?*

06 Para sermos todos felizes.

07 PSI: *As tuas ideias religiosas mudaram ao longo da tua vida?*

08 Não.

E.2: Ideias morais

01 PSI: *Como defines o bem e o mal?*

02 O bem, são as pessoas boas e o mal são as pessoas que andam aos tiros.

03 PSI: *Como distingues uma ação boa de uma ação má e uma pessoa boa de uma pessoa má?*

04 Pelo que fazem,

05 se andarem à porrada é uma ação má.

06 PSI: *Consideras-te uma pessoa boa ou má? Porquê?*

07 Sou boa,

08 porque me porto bem,

09 mal também mas é mais bem.

E.3: Felicidade: Valor supremo da vida

01 PSI: *O que é a felicidade para ti?*

02 É andarmos todos contentes.

03 PSI: *O que é preciso para seres feliz?*

04 Preciso de ter alegrias e a minha avó.

05 PSI: *Consideras-te uma pessoa feliz ou infeliz? Porquê?*

06 Feliz,

07 porque ainda tenho a minha avó e

08 infeliz porque a minha mãe não me quer nem o meu pai.

F. Genograma: Descrição da Família

01 PSI: *Quem são as pessoas da tua família? O que fazem? Como vivem?*

02 É a minha avó.

03 É doméstica.

04 A casa já é muito velha.

05 PSI: *Qual a tua relação com cada uma dessas pessoas?*

06 Gostamos muito um do outro.

G. Reflexão final

01 PSI: Gostaste de responder a este questionário? Porquê?

02 Sim,

03 porque me fez lembrar coisas boas,

04 mas não gostei de me lembrar de coisas más.

Adolescente: SM/14 - 4

Data e Local _____ Inventar um *nickname* _____
Idade 14 Sexo M Ano de Escolaridade 9º
Cidade de Nascimento Porto Email _____
Idade do pai 53 Profissão do Pai desempregado
Idade da mãe faleceu Profissão da Mãe _____
Irmãos (Idades e sexo): 1 (20, masculino).

Neste questionário, gostaria de pedir-te para escrever sobre a tua vida. Neste tipo de questões, não há respostas certas nem erradas, todas as respostas têm valor. O essencial é exprimir o que realmente pensas e sentes sobre a tua vida passada, presente e futura. Tudo o que escreveres é absolutamente confidencial.

Obrigado pela colaboração neste trabalho de pesquisa, realizado para o Mestrado em Psicologia da Universidade Portucalense do Porto.

Declaração

Declaro ter respondido livremente ao questionário e autorizo a sua utilização para investigação psicológica, mantendo-se o meu anonimato: SIM X NÃO

A1. HISTÓRIA DE VIDA

01 PSI: Conta-me como foi a tua história de vida?

02 SM/14-4: Lembro-me que vivia em casa com os meus pais e com o meu irmão.

03 O meu irmão juntou-se com uma rapariga das freiras e fugiu.

04 Lembro-me que a minha mãe era muito doente,

05 andava sempre nos hospitais.

06 No 3º ano ela faleceu,

07 fiquei um ano em casa e outro na casa de acolhimento,

08 A seguir como o meu pai não tinha dinheiro nem condições vim para aqui com 10 anos.

09 Vou ver o meu pai 15 em 15 dias.

10 O meu irmão como andava sempre zangado com o meu pai

11 foi viver com a minha avó.

B. ACONTECIMENTOS IMPORTANTES

B.1: Ponto alto

01 PSI: Diz quais foram os três momentos mais felizes da tua vida.

2. Quando fui a Lisboa.

3. A vinda para o colégio.

4. Entrada no clube de Mirandela

01 PSI: Descreve o acontecimento da tua vida que foi mais especial: feliz, alegre ou positivamente emocionante.

02 Quando entrei para o clube.

03 PSI: Quando foi e quem estava contigo?

04 Foi em Janeiro de 2013,

05 e fui sozinho.

06 PSI: O que sentiste e pensaste?

07 Senti emoção, alegria e,
08 pensei que me tinha de esforçar para ter o lugar que queria.
09 PSI: Qual foi o impacto que teve na tua vida?
10 Não teve impacto.

B.2: Ponto baixo

01 PSI: Diz quais foram os três momentos mais infelizes da tua vida:
02 A morte da minha mãe.

**01 PSI: Descreve o acontecimento da tua vida que foi mais triste, infeliz, ou trágico.
Diz onde e quando foi?**

01 Foi no hospital do Porto,
02 tinha 7 anos,
03 a 1 de Outubro de 2007.

04 PSI: Quem estava contigo?

05 Estava na escola.

06 PSI: O que sentiste e pensaste?

07 Senti um aperto no coração,
08 não pensei em nada.

09 PSI: Qual foi o impacto na tua vida.

10 Mudou a minha vida.

B.3: Ponto de viragem

01 PSI: Descreve o acontecimento da tua vida que foi a maior mudança, positiva ou negativa.

02 SM/14-4: Ter vindo para o colégio,
03 foi uma mudança boa.

04 PSI: Quando foi, e quem estava contigo?

05 SM/14-4: Foi a 14 de Setembro de 2009 veio o meu pai e uma senhora
06 da segurança social.

07 PSI: O que sentiste e pensaste e o impacto que teve na tua vida?

08 SM/14-4: Fiquei um bocadinho triste porque ia ficar sem o meu pai
09 e medo por não conhecer ninguém,

10 mas era o melhor para mim

11 porque o meu pai não tinha condições para cuidar de mim.

B.4: Experiência amorosa e/ou sexual

01 PSI: Já alguma vez viveste experiências amorosas ou sexuais?

02 Não.

B.5: Memória de infância positiva

01 PSI: Descreve a memória mais feliz da tua infância, recordando esse momento feliz com pormenor.

02 Lembro-me de ir para o infantário com os amigos,
03 ia feliz, porque estava tudo bem.

B.6: Memória de infância negativa

01 PSI: Descreve, por favor, a memória mais infeliz da tua infância, recordando onde e quando foi, quem esteve contigo?

02 Não gostei de partir o braço,

03 foi na piscina em Picote,

04 Estava com o meu irmão e com um primo.

05 PSI: O que sentiste e pensaste?

06 Senti muita dor e pensava na dor.

07 PSI: Porque consideras este episódio infeliz?

08 Porque tive muitas dores.

09 PSI: Que impacto teve na tua vida?

10 Foi bom,

11 porque todos faziam as coisas por mim (riso).

B.7: Decisão: fazer o bem

01 PSI: Conta um episódio da tua vida em que, depois de muitas dúvidas e hesitações, decidiste fazer algo de bom e ficaste, até hoje, com o sentimento de ter tomado a decisão mais correta.

01 Não me lembro de nada.

B.8: Decisão: fazer o mal

01 PSI: Conta um episódio da tua vida em que, depois de muitas dúvidas e hesitações, decidiste fazer algo de mau e ficaste, até hoje, com o sentimento de remorso ou arrependimento pelo que fizeste.

02 Fumar, foi a minha primeira vez.

03 PSI: Se vivesses novamente essa situação, como agirias?

04 Hoje não experimentava.

C. HISTÓRIA FUTURA

C.1: Desejos futuros

01 PSI: Quais as profissões que gostarias de ter?

02 Engenheiro civil,

03 economista e,

04 jogador de futebol profissional.

05 PSI: Quais os futuros possíveis para a tua vida?

06 Jogar futebol.

07 A trabalhar com engenheiro civil, numa empresa grande e,

08 construir prédios e ter um gabinete meu.

09 Ter uma casa grande feita por mim,

10 uma família grande e

11 ajudar as pessoas que mais precisam.

12 PSI: Qual o futuro que desejas ou sonhas que aconteça?

13 Ser um grande jogador profissional de futebol.

14 PSI: Qual o futuro que prevês vir a acontecer realmente?

15 Vou ser economista (expressão triste),

16 trabalhar e ter uma família.

C.2: Medos futuros

01 PSI: Tens medo do futuro?

02 Tenho.

03 PSI: Diz o que não gostarias que te acontecesse?

04 Que o meu pai e o meu irmão morram.

05 PSI: Que tipo de pessoa não gostarias de ser no futuro?

06 Não gostava de ser uma pessoa má,

07 com muitos problemas.

08 PSI: O que vais fazer para que esses medos não se realizem?

09 Aplicar-me mais para ir para a faculdade.

C.3: Projeto de vida

01 PSI: Um projeto de vida é uma ideia bastante bem definida daquilo que se pretende realizar no futuro para se ser feliz. Pode ser o desejo de ter um certo tipo de família ou de profissão ou outra coisa. Descreve o teu projeto de vida e explica o que pensas fazer para realizar esse projeto.

02 Terminar o liceu,

03 entrar na faculdade e tirar o curso de economia.

D. DESAFIOS/PROBLEMAS

D.1: Maior Desafio

01 PSI: Qual foi o maior desafio ou problema da tua vida?

02 A morte da minha mãe.

03 PSI: Como lidaste com ele e o resolveste?

04 Lidei bem,

04 o meu irmão não.

04 PSI: Como é que afetou a tua vida ou que mudanças provocou?

05 Afetou muito,

06 a minha vida mudou toda.

E. IDEIAS

E.1: Ideias religiosas

01 PSI: Acreditas em Deus e praticas alguma religião?

02 Acredito, sou católico.

03 PSI: Quem é Deus para ti?

04 É o mundo.

05 PSI: Qual a importância da religião?

06 É bom acreditar que existe alguém a cuidar de nós.

07 PSI: As tuas ideias religiosas mudaram ao longo da tua vida?

08 Não.

E.2: Ideias morais

01 PSI: Como defines o bem e o mal?

02 O bem é ajudar as pessoas,

03 o mal é andar em maus vícios.

04 PSI: Como distingues uma ação boa de uma ação má e uma pessoa boa de uma pessoa má?

05 Porque sei identificar o bem e o mal.

06 Uma pessoa boa pratica o bem e a má tem atitudes menos corretas.

07 PSI: Consideras-te uma pessoa boa ou má? Porquê?

08 Boa,

09 porque gosto de ajudar as pessoas e de as fazer felizes.

E.3: Felicidade: Valor supremo da vida

01 PSI: O que é a felicidade para ti?

02 É algo muito bom.

03 PSI: O que é preciso para seres feliz?

04 Preciso de fazer as outras pessoas felizes.

05 PSI: Consideras-te uma pessoa feliz ou infeliz? Porquê?

06 Sou feliz,

04 porque está tudo a correr bem na minha vida.

F. Genograma: Descrição da Família

01 PSI: Quem são as pessoas da tua família? O que fazem? Como vivem?

02 O meu pai,

03 que está em casa ou no campo,

04 não vive bem porque a casa não tem condições.

05 PSI: Qual a tua relação com cada uma dessas pessoas?

06 Dou-me bem com ele e

07 gosto muito dele,

08 brinca comigo, tenta dar-me tudo o que quero.

G. Reflexão final

01 PSI: Gostaste de responder a este questionário? Porquê?

02 Gostei.

03 Porque levou-me a refletir sobre a minha vida.

Questionário Narrativo para Adolescentes

Adolescente: SM/14 - 7

Data e Local _____ Inventa um *nickname* _____
Idade 16 Sexo M Ano de Escolaridade 7º
Cidade de Nascimento Ovar Email _____
Idade do pai 52 Profissão do Pai desmancha porcos
Idade da mãe 40 Profissão da Mãe desempregada
Irmãos (Idades e sexo): 3, (17 anos, masculino); (25 anos, masculino) e (30 anos, masculino)

Neste questionário, gostaria de pedir-te para escrever sobre a tua vida. Neste tipo de questões, não há respostas certas nem erradas, todas as respostas têm valor. O essencial é exprimir o que realmente pensas e sentes sobre a tua vida passada, presente e futura. Tudo o que escreveres é absolutamente confidencial.

Obrigado pela colaboração neste trabalho de pesquisa, realizado para o Mestrado em Psicologia da Universidade Portucalense do Porto.

Declaração

Declaro ter respondido livremente ao questionário e autorizo a sua utilização para investigação psicológica, mantendo-se o meu anonimato: SIM X NÃO

A1. HISTÓRIA DE VIDA

01 PSI: Conta-me como foi a tua história de vida?

02 SM/14-3: Lembro-me que nasci,

03 vivia com os meu pais os meus irmãos o meu tio, o meu padrinho e com a minha avó.

04 Fui para a escola,

05 no 2º ano chumbei,

06 e depois fui para o ciclo.

07 E depois vim para aqui,

08 porque a minha mãe estava doente,

09 o meu pai não estava a trabalhar nem os meus irmãos.

B. ACONTECIMENTOS IMPORTANTES

B.1: Ponto alto

01 PSI: Diz quais foram os três momentos mais felizes da tua vida.

01 Quando fiz 7 anos e

02 quando fiz 15.

01 PSI: Descreve o acontecimento da tua vida que foi mais especial: feliz, alegre ou positivamente emocionante.

02 quando fiz 7 anos.

03 PSI: Quem estava contigo?

04 Estava em casa,

05 estavam todos, menos o meu padrinho.

06 PSI: O que sentiste e pensaste?

07 Senti feliz,

08 porque tive uma festa e fui para a piscina.

09 PSI: Qual foi o impacto que teve na tua vida?

10 Não teve.

B.2: Ponto baixo

01 PSI: Diz quais foram os três momentos mais infelizes da tua vida:

02 A morte do meu padrinho.

01 PSI: Descreve o acontecimento da tua vida que foi mais triste, infeliz, ou trágico.

02 Estava em casa quando soube que o meu padrinho tinha morrido.

04 PSI: Quem estava contigo?

05 Os meus pais.

06 PSI: O que sentiste e pensaste?

07 Fiquei triste,

08 PSI: Qual foi o impacto na tua vida.

09 Parti um vidro,

10 estava furioso.

11 Sinto a falta dele,

12 se ele não morresse não estava aqui.

B.3: Ponto de viragem

01 PSI: Descreve o acontecimento da tua vida que foi a maior mudança, positiva ou negativa.

02 A maior mudança foi vir para aqui,

03 mas foi negativa.

04 PSI: Porquê?

05 porque aqui os meus colegas também me batem.

06 Pensei que isto ia ser bom mas não,

07 foi a pior coisa que me aconteceu.

B.4: Experiência amorosa e/ou sexual

01 PSI: Já alguma vez viveste experiências amorosas ou sexuais?

02 Já tive algumas namoradas.

04 PSI: Foram felizes?

05 Eramos felizes

06 estávamos sempre juntos no verão.

07 PSI: Conta-me um episódio que tenha sido importante, o que pensaste?

08 Quando fomos à piscina,

09 passamos a tarde juntos

10 senti-me muito feliz.

B.5: Memória de infância positiva

01 PSI: *Descreve a memória mais feliz da tua infância, recordando esse momento feliz com pormenor.*

02 Nenhuma.

B.6: Memória de infância negativa

01 PSI: *Descreve, por favor, a memória mais infeliz da tua infância, recordando onde e quando foi, quem esteve contigo?*

02 Quando morreu o meu padrinho.

B.7: Decisão: fazer o bem

01 PSI: *Conta um episódio da tua vida em que, depois de muitas dúvidas e hesitações, decidiste fazer algo de bom e ficaste, até hoje, com o sentimento de ter tomado a decisão mais correta.*

02 Pensei em roubar umas bicicletas, com o meu primo,

03 mas depois pensei que era melhor não.

B.8: Decisão: fazer o mal

01 PSI: *Conta um episódio da tua vida em que, depois de muitas dúvidas e hesitações, decidiste fazer algo de mau e ficaste, até hoje, com o sentimento de remorso ou arrependimento pelo que fizeste.*

02 Fugi do colégio.

03 PSI: *Se vivesses novamente essa situação, como agirias?*

04 Não sei.

C. HISTÓRIA FUTURA

C.1: Desejos futuros

01 PSI: *Quais as profissões que gostarias de ter?*

02 Bombeiro ou,

03 militar.

04 PSI: *Quais os futuros possíveis para a tua vida?*

05 Vou terminar o 9º ano,

06 sair daqui,

07 e ir para os bombeiros.

08 PSI: *Qual o futuro que desejas ou sonhas que aconteça?*

09 Sonho ser rico e ter um carro.

10 PSI: *Qual o futuro que prevês vir a acontecer realmente?*

11 Vou ser bombeiro e construir uma família.

C.2: Medos futuros

01 PSI: *Tens medo do futuro?*

02 Não.

03 PSI: *Diz o que não gostarias que te acontecesse?*

04 Ser preso.

05 PSI: *Que tipo de pessoa não gostarias de ser no futuro?*

07 Ser ladrão.

08 PSI: *O que vais fazer para que esses medos não se realizem?*

09 Vou tentar não roubar.

C.3: Projeto de vida

01 PSI: Um projeto de vida é uma ideia bastante bem definida daquilo que se pretende realizar no futuro para se ser feliz. Pode ser o desejo de ter um certo tipo de família ou de profissão ou outra coisa.

02 Vou estudar para terminar o 9º ano,

03 a seguir vou inscrever-me nos bombeiros e

04 tentar entrar no exercito.

05 E tirar a carta.

D. DESAFIOS/PROBLEMAS

D.1: Maior Desafio

01 PSI: Qual foi o maior desafio ou problema da tua vida?

02 Vir para aqui.

03 PSI: Como surgiu esse desafio/problema?

04 Por causa da doença da minha mãe e

05 por o meu padrinho ter morrido.

06 PSI: Como lidaste com ele e o resolveste?

07 Tive de vir,

08 não resolvi.

08 PSI: Como é que afetou a tua vida ou que mudanças provocou?

09 Tudo.

D.2: Experiência de perda

01 PSI: Já perdeste algum familiar ou amigo, devido a separação ou morte?

02 O meu padrinho.

03 PSI: Conta o que aconteceu, o que sentiste e pensaste.

04 Fiquei triste e aborrecido,

05 fiquei maluco,

06 só queria matar-me.

07 PSI: E o que mudou na tua vida?

08 Vim para aqui.

E. IDEIAS

E.1: Ideias religiosas

01 PSI: Acreditas em Deus e praticas alguma religião?

02 Não.

03 PSI: Quem é Deus para ti?

04 Ninguém.

05 PSI: Qual a importância da religião?

06 Não tem.

07 PSI: As tuas ideias religiosas mudaram ao longo da tua vida?

08 Não.

E.2: Ideias morais

01 PSI: Como defines o bem e o mal?

02 O bem é ajudar as pessoas,

03 o mal é fazer maldades às pessoas.

04 PSI: Como distingues uma ação boa de uma ação má e uma pessoa boa de uma pessoa má?

05 Pelo que fazem,

06 bem ou mal.

07 PSI: Consideras-te uma pessoa boa ou má? Porquê?

08 mais ou menos,

09 tanto sou bom como mau.

E.3: Felicidade: Valor supremo da vida

01 PSI: O que é a felicidade para ti?

02 É estar feliz, sentir-me bem.

03 PSI: O que é preciso para seres feliz?

04 Nada,

05 sou sempre feliz.

06 PSI: Consideras-te uma pessoa feliz ou infeliz? Porquê?

07 Sempre feliz.

08 porque a vida corre bem,

09 e quando não corre também sou feliz.

F. Genograma: Descrição da Família

01 PSI: Quem são as pessoas da tua família? O que fazem? Como vivem?

02 O meu pai, a minha mãe, o meu tio e os meus irmãos.

03 Vivem todos bem agora.

04 Não fazem nada.

05 PSI: Qual a tua relação com cada uma dessas pessoas?

06 A relação é boa com todos.

G. Reflexão final

01 PSI: Gostaste de responder a este questionário? Porquê?

02 Mais ou menos,

03 porque fez perguntas que não gostei de responder.

Questionário Narrativo para Adolescentes

Adolescente: SM/16 - 6

Data e Local _____ Inventa um *nickname* irmão metralha
Idade 16 Sexo M Ano de Escolaridade Curso
Cidade de Nascimento Vila Franca de Xira f. Email _____
Idade do pai 43 Profissão do Pai eletricista
Idade da mãe 39 Profissão da Mãe desempregada
Irmãos (Idades e sexo): 3, (3 anos, masculino); (17 anos, masculino) e (20 anos, feminino)

Neste questionário, gostaria de pedir-te para escrever sobre a tua vida. Neste tipo de questões, não há respostas certas nem erradas, todas as respostas têm valor. O essencial é exprimir o que realmente pensas e sentes sobre a tua vida passada, presente e futura. Tudo o que escreveres é absolutamente confidencial.

Obrigado pela colaboração neste trabalho de pesquisa, realizado para o Mestrado em Psicologia da Universidade Portucalense do Porto.

Declaração

Declaro ter respondido livremente ao questionário e autorizo a sua utilização para investigação psicológica, mantendo-se o meu anonimato: SIM X NÃO

A1. HISTÓRIA DE VIDA

01 PSI: Conta a história da tua vida, desde o nascimento até ao presente.

02 SM/16-6: Olhe,

03 foi assim,

04 lembro-me que me portava mal...

05 vivia com os meus pais e os meus irmãos.

06 os meus pais batiam-me, por isso que fui para uma instituição em [...]

07 depois quando fiz 11 anos fui para outra instituição no [...].

08 esta instituição fechou por causa do comportamento dos monitores,

09 bebiam e havia abusos sexuais...

10 por causa disto ainda vou a tribunal.

11 Sabe...

12 nesta instituição os monitores batiam-me... aqui não.

13 Depois vim para [...].

14 fiz muitos amigos(...)

15 estou a tirar o curso que queria, electricista, espero arranjar trabalho para ajudar a minha mãe e a minha irmã (...)

16 é verdade fui tio [Risos],

17 estou muito contente porque vou ser o padrinho(...).

B. ACONTECIMENTOS IMPORTANTES

B.1: Ponto alto

01 PSI: Diz quais foram os três momentos mais felizes da tua vida.

5. *Quando o meu pai comprou um MP5*
6. *Quando fui de férias para Barcelona com o meu pai*
7. *Ser tio*

01 PSI: Descreve o acontecimento da tua vida que foi mais especial: feliz, alegre ou positivamente emocionante.

02 *Foi quando fui de férias para Barcelona à dois anos, no verão.*

03 PSI: Quem estava contigo?

04 *Estava o meu irmão Tiago, o meu pai, a minha madrasta e eu.*

05 PSI: O que sentiste e pensaste?

06 *Senti que aquilo era bonito.*

07 PSI: Qual foi o impacto que teve na tua vida?

08 *queria lá ficar.*

B.2: Ponto baixo

01 PSI: Diz quais foram os três momentos mais infelizes da tua vida:

02 *Não sei.*

03 *Não quero falar nisso.*

B.3: Ponto de viragem

01 PSI: Descreve o acontecimento da tua vida que foi a maior mudança, positiva ou negativa.

02 *Parar de ser criança, foi aos 15 ou 14 anos.*

03 PSI: Qual foi o impacto na tua vida.

04 *Sei lá.*

B.4: Experiência amorosa e/ou sexual

01 PSI: Já alguma vez viveste experiências amorosas ou sexuais?

02 *Relações sexuais não, mas*

03 *amorosas sim (risos).*

04 PSI: Foram felizes?

05 *Fomos mais ou menos felizes.*

06 PSI: Conta-me um episódio que tenha sido importante, o que pensaste?

07 *Ela era de Macedo e dizia que já queria ter um filho meu, mas eu disse que não, que éramos muito novos para isso. Ela já não está em Macedo foi para Vimioso, mas ainda fala comigo.*

B.5: Memória de infância positiva

01 PSI: Descreve a memória mais feliz da tua infância, recordando esse momento feliz com pormenor.

02 *já respondi,*

03 *foi o que eu disse na pergunta anterior.*

B.6: Memória de infância negativa

01 PSI: Descreve, por favor, a memória mais infeliz da tua infância, recordando onde e quando foi, quem esteve contigo?

02 *Foi quando o meu pai bateu à minha mãe,*

03 *agarrou na cabeça dela e bateu com ela na parede e partiu a cana do nariz.*

04 PSI: o que sentiste e pensaste?

05 Não sei, eu vi tudo.

06 PSI: porque consideras este episódio infeliz ?

07 Foi quando a minha mãe descobriu que o meu pai andava com outra.

08 PSI: Que impacto teve na tua vida?

09 Não sei.

B.7: Decisão: fazer o bem

01 PSI: Conta um episódio da tua vida em que, depois de muitas dúvidas e hesitações, decidiste fazer algo de bom e ficaste, até hoje, com o sentimento de ter tomado a decisão mais correta.

02 Encontrei algo de outra pessoa e depois devolvi ao dono.

B.8: Decisão: fazer o mal

01 PSI: Conta um episódio da tua vida em que, depois de muitas dúvidas e hesitações, decidiste fazer algo de mau e ficaste, até hoje, com o sentimento de remorso ou arrependimento pelo que fizeste. Se vivesses novamente essa situação, como agirias?

02 Quando estava com a minha mãe, roubei bicicletas, leite na escola e dormi um dia fora de casa.

03 Se fosse hoje não fazia isso.

C. HISTÓRIA FUTURA

C.1: Desejos futuros

01 PSI: Quais as profissões que gostarias de ter?

02 Bombeiro, só.

03 PSI: Quais os futuros possíveis para a tua vida?

04 Ser bombeiro.

05 PSI: Qual o futuro que desejas ou sonhas que aconteça?

06 Que fosse rico.

07 PSI: Qual o futuro que prevês vir a acontecer realmente?

08 Azares,

09 não conseguir arranjar trabalho.

C.2: Medos futuros

01 PSI: Tens medo do futuro?

02 Não.

03 PSI: Diz o que não gostarias que te acontecesse?

04 não gostaria de morrer e ser velho.

05 PSI: Que tipo de pessoa não gostarias de ser no futuro?

06 Não queria ser como o meu tio.

07 PSI: O que vais fazer para que esses medos não se realizem?

08 Nada.

C.3: Projeto de vida

01 PSI: Um projeto de vida é uma ideia bastante bem definida daquilo que se pretende realizar no futuro para se ser feliz. Pode ser o desejo de ter um certo tipo de

família ou de profissão ou outra coisa. Descreve o teu projeto de vida e explica o que pensas fazer para realizar esse projeto.

02 Gostava de ir para os bombeiros trabalhar,

03 quando terminar o curso quero ir logo para os bombeiros.

04 Já pedi ao sr. [...] para tirar a carta de condução de pesados.

D. DESAFIOS/PROBLEMAS

D.1: Maior Desafio

01 PSI: Qual foi o maior desafio ou problema da tua vida? Como surgiu esse desafio/problema? Como lidaste com ele e o resolveste? Como é que afetou a tua vida ou que mudanças provocou?

02 Não sei.

D.2: Experiência de perda

01 PSI: Já perdeste algum familiar ou amigo, devido a separação ou morte?

02 A minha avó,

03 a mãe da minha mãe.

04 PSI: Conta o que aconteceu, o que sentiste e pensaste, e o que mudou na tua vida.

05 Já estava muito velhota, mas era muito novo não percebi nada

06 pensava que estava a dormir.

07 Tive pena dela, e fiquei triste.

E. IDEIAS

E.1: Ideias religiosas

01 PSI: Acreditas em Deus e praticas alguma religião?

02 Um bocado,

03 às vezes porque me obrigam.

04 PSI: Quem é Deus para ti?

05 Não sei.

06 PSI: Qual a importância da religião?

07 Ser Batizado,

08 porque toda a minha família foi.

09 PSI: As tuas ideias religiosas mudaram ao longo da tua vida?

10 Não.

E.2: Ideias morais

01 PSI: Como defines o bem e o mal? Como distingues uma ação boa de uma ação má e uma pessoa boa de uma pessoa má?

02 O bem é ajudar as pessoas,

03 e o mal é fazer asneiras,

04 PSI: Consideras-te uma pessoa boa ou má? Porquê?

05 Eu sou uma boa pessoa,

06 porque não me meto com ninguém.

E.3: Felicidade: Valor supremo da vida

01 PSI: O que é a felicidade para ti? Ou o que é preciso para seres feliz? Consideras-te uma pessoa feliz ou infeliz? Porquê?

- 02 *A felicidade não é nada,*
03 *não me acontece felicidade só azar.*
04 *A minha felicidade era poder passar o Natal com o meu pai mas ele disse que não sabia e agora estou meio feliz e meio triste.*

F. Genograma: Descrição da Família

01 PSI: Quem são as pessoas da tua família? O que fazem? Como vivem?

- 02 *Os meus pais, os meus tios e os meus avós.*
03 *A minha mãe foi para a Alemanha ver se arranja trabalho,*
04 *o meu pai está em Barcelona e é eletricista,*
05 *os meus tios não sei o nome da terra nem o que fazem.*
06 *A minha avó está em Lisboa mas não sei o que faz,*
07 *o meu avô também não sei o que faz.*

08 PSI: Qual a tua relação com cada uma dessas pessoas?

- 09 *Dou-me bem com todos.*

G. Reflexão final

01 PSI: Gostaste de responder a este questionário? Porquê?

- 02 *Sim,*
03 *por nada em especial,*
04 *mas não gosto de falar de mim.*

Questionário Narrativo para Adolescentes

Adolescente: SM/15 - 7

Data e Local _____ Inventa um *nickname* _____

Idade 15 Sexo M Ano de Escolaridade 6º

Cidade de Nascimento Burgos Email _____

Idade do pai 54 Profissão do Pai desempregado

Idade da mãe 50 Profissão da Mãe doméstica

Irmãos (Idades e sexo): 3 (21, masculino), (20, feminino) e (19, masculino).

Neste questionário, gostaria de pedir-te para escrever sobre a tua vida. Neste tipo de questões, não há respostas certas nem erradas, todas as respostas têm valor. O essencial é exprimir o que realmente pensas e sentes sobre a tua vida passada, presente e futura. Tudo o que escreveres é absolutamente confidencial.

Obrigado pela colaboração neste trabalho de pesquisa, realizado para o Mestrado em Psicologia da Universidade Portucalense do Porto.

Declaração

Declaro ter respondido livremente ao questionário e autorizo a sua utilização para investigação psicológica, mantendo-se o meu anonimato: SIM X NÃO

A1. HISTÓRIA DE VIDA

01 PSI: Conta-me como foi a tua história de vida?

02 SM/15-7: Nasci na Espanha,

03 vim viver para Portugal com 3 anos.

04 Depois vim para aqui,

05 não sei porque vim.

B. ACONTECIMENTOS IMPORTANTES

B.1: Ponto alto

01 PSI: Diz quais foram os três momentos mais felizes da tua vida.

01 Não sei.

01 PSI: Descreve o acontecimento da tua vida que foi mais especial: feliz, alegre ou positivamente emocionante.

02 Não sei.

B.2: Ponto baixo

01 PSI: Diz quais foram os três momentos mais infelizes da tua vida:

02 Bati num rapaz.

01 PSI: Descreve o acontecimento da tua vida que foi mais triste, infeliz, ou trágico. Diz onde e quando foi?

- 01 Na escola,
02 ontem.
03 **PSI: Quem estava contigo?**
04 O João Pedro.
06 **PSI: O que sentiste e pensaste?**
07 Que fiz mal
09 **PSI: Qual foi o impacto na tua vida.**
10 Nenhum

B.3: Ponto de viragem

- 01 **PSI: Descreve o acontecimento da tua vida que foi a maior mudança, positiva ou negativa.**
01 Não sei

B.4: Experiência amorosa e/ou sexual

- 01 **PSI: Já alguma vez viveste experiências amorosas ou sexuais?**
02 Sim.
03 **PSI: Foram felizes ou infelizes?**
04 Somos felizes.

B.5: Memória de infância positiva

- 01 **PSI: Descreve a memória mais feliz da tua infância, recordando esse momento feliz com pormenor.**
02 Quando fui ao jardim zoológico no Porto,
03 fui com os meus colegas no meu primeiro ano.

B.6: Memória de infância negativa

- 01 **PSI: Descreve, por favor, a memória mais infeliz da tua infância, recordando onde e quando foi, quem esteve contigo?**
02 Não tenho.

B.7: Decisão: fazer o bem

- 01 **PSI: Conta um episódio da tua vida em que, depois de muitas dúvidas e hesitações, decidiste fazer algo de bom e ficaste, até hoje, com o sentimento de ter tomado a decisão mais correta.**
01 Não me lembro de nada.

B.8: Decisão: fazer o mal

- 01 **PSI: Conta um episódio da tua vida em que, depois de muitas dúvidas e hesitações, decidiste fazer algo de mau e ficaste, até hoje, com o sentimento de remorso ou arrependimento pelo que fizeste.**
02 Não sei.

C. HISTÓRIA FUTURA

C.1: Desejos futuros

- 01 **PSI: Quais as profissões que gostarias de ter?**
02 Pastor

03 PSI: Quais os futuros possíveis para a tua vida?

04 Ser pastor.

05 PSI: Qual o futuro que desejas ou sonhas que aconteça?

06 Ser um cantor famoso.

07 PSI: Qual o futuro que prevês vir a acontecer realmente?

08 Vou ser pastor (...)

09 O meu pai também é,

10 e eu também vou ter de ser.

C.2: Medos futuros

01 PSI: Tens medo do futuro?

02 Não.

03 PSI: Diz o que não gostarias que te acontecesse?

04 Não gostava de ser preso.

05 PSI: Que tipo de pessoa não gostarias de ser no futuro?

06 Não sei.

08 PSI: O que vais fazer para que esses medos não se realizem?

09 Não sei.

C.3: Projeto de vida

01 PSI: Um projeto de vida é uma ideia bastante bem definida daquilo que se pretende realizar no futuro para se ser feliz. Pode ser o desejo de ter um certo tipo de família ou de profissão ou outra coisa. Descreve o teu projeto de vida e explica o que pensas fazer para realizar esse projeto.

02 Não sei.

D. DESAFIOS/PROBLEMAS

D.1: Maior Desafio

01 PSI: Qual foi o maior desafio ou problema da tua vida?

02 Não sei.

D.2: Experiência de perda

01 PSI: Já perdeste algum familiar ou amigo, devido a separação ou morte?

02 Morreu o meu irmão.

03 PSI: Conta o que aconteceu, o que sentiste e pensaste?

04 Ele andava na droga.

05 Foi uma coisa má.

06 PSI: E o que mudou na tua vida?

07 Não mudou nada.

E. IDEIAS

E.1: Ideias religiosas

01 PSI: Acreditas em Deus e praticas alguma religião?

02 Sim, às vezes.

03 PSI: Quem é Deus para ti?

04 É o nosso pai.

05 PSI: Qual a importância da religião?

06 Para rezar.

07 **PSI:** *As tuas ideias religiosas mudaram ao longo da tua vida?*

08 Não.

E.2: Ideias morais

01 **PSI:** *Como defines o bem e o mal?*

02 *O bem é fazer coisas boas,*

03 *o mal é fazer coisas más.*

04 **PSI:** *Como distingues uma ação boa de uma ação má e uma pessoa boa de uma pessoa má?*

05 *Por aquilo que fazem.*

07 **PSI:** *Consideras-te uma pessoa boa ou má? Porquê?*

08 *Sou bom e mau,*

09 *às vezes porto-me bem e outras vezes não.*

E.3: Felicidade: Valor supremo da vida

01 **PSI:** *O que é a felicidade para ti?*

02 *É portar-me bem.*

03 **PSI:** *O que é preciso para seres feliz?*

04 *ter amigos.*

05 **PSI:** *Consideras-te uma pessoa feliz ou infeliz? Porquê?*

06 *Sou feliz,*

04 *porque só faço asneiras.*

F. Genograma: Descrição da Família

01 **PSI:** *Quem são as pessoas da tua família? O que fazem? Como vivem?*

02 *O meu pai, a minha mãe e os meus irmãos.*

03 *o meu pai anda nas campanhas,*

04 *a minha mãe vai às vezes,*

05 *o meu irmão mais velho está na França,*

06 *a minha irmã está no colégio em Bragança, e o*

07 *meu irmão está em casa.*

05 **PSI:** *Qual a tua relação com cada uma dessas pessoas?*

06 *Dou-me bem com todos.*

G. Reflexão final

01 **PSI:** *Gostaste de responder a este questionário? Porquê?*

(Encolheu os ombros).

Anexo XI

Transcrição dos Questionários Narrativos para Adolescentes:
Sub-amostra qualitativa feminina

Adolescente: SF/16 - 4

Data e Local _____ Inventa um *nickname* _____

Idade 16 Sexo Feminino Ano de Escolaridade 9º

Cidade de Nascimento Coimbra Email _____

Idade do pai 39 Profissão do Pai pescador

Idade da mãe 36 Profissão da Mãe empregada de balcão

Irmãos (Idades e sexo): 3 com 9; 11 e 18 anos

Neste questionário, gostaria de pedir-te para escrever sobre a tua vida. Neste tipo de questões, não há respostas certas nem erradas, todas as respostas têm valor. O essencial é exprimir o que realmente pensas e sentes sobre a tua vida passada, presente e futura. Tudo o que escreveres é absolutamente confidencial.

Obrigado pela colaboração neste trabalho de pesquisa, realizado para o Mestrado em Psicologia da Universidade Portucalense do Porto.

Declaração

Declaro ter respondido livremente ao questionário e autorizo a sua utilização para investigação psicológica, mantendo-se o meu anonimato: SIM X NÃO

A1. HISTÓRIA DE VIDA

Conta a história da tua vida, desde o nascimento até ao presente.

"Bem, relembro uma memória passada, lebro-me de crescer num bairro, fazer uma vida normal, ir à escola, fazer o que me competia no dia a dia. E sinceramente sou feliz."

B. ACONTECIMENTOS IMPORTANTES

B.1: Ponto alto

Diz quais foram os três momentos mais felizes da tua vida:

1. *"Quando nasceram as minhas irmãs."*
2. *"Quando reencontrei o meu pai."*
3. *"Quando parti a cabeça."*

Descreve o acontecimento da tua vida que foi mais especial: feliz, alegre ou positivamente emocionante. Diz **onde** e **quando** foi, **quem** estava contigo, **o que sentiste e pensaste** e o **impacto** que teve na tua vida.

"O acontecimento que mais me marcou foi o dia 1 de Julho de 2010 quando soube que a minha gaiata mais velha tinha nascido, estava na praia, e estava com uns amigos,

senti-me a pessoa mais feliz do mundo e pensei que uma nova alegria ia invadir a minha casa, e claro que teve um grande impacto na minha vida não só porque tudo mudou mas também porque bastou o primeiro olhar para saber que era um amor eterno."

B.2: Ponto baixo

Diz quais foram os três momentos mais infelizes da tua vida:

1. *" Quando o meu tio morreu."*
2. *"Quando caí da janela."*
3. *" Quando vim para o colégio."*

Descreve o acontecimento da tua vida que foi mais triste, infeliz, ou trágico. Diz **onde** e **quando** foi, **quem** estava contigo, **o que sentiste e pensaste** e o **impacto** que teve na tua vida.

"O dia mais infeliz, da minha vida foi quando o meu tio morreu, eu estava no colégio, foi no dia 15.10.2013, estava a tomar o pequeno almoço quando recebi a noticia."

B.3: Ponto de viragem

Descreve o acontecimento da tua vida que foi a maior **mudança, positiva** ou **negativa**. Diz **onde** e **quando** foi, **quem** estava contigo, **o que sentiste e pensaste** e o **impacto** que teve na tua vida.

"Quando vim para o colégio. Estava no hospital quando soube, senti-me muito mal, foi como se alguma coisa em mim tivesse morrido, pensei que o mundo tinha acabado a li."

B.4: Experiência amorosa e/ou sexual

Já alguma vez viveste experiências amorosas ou sexuais? Foram felizes ou infelizes? Conta um ou vários episódios que tenham sido importantes para ti, descrevendo o que sentiste ou pensaste.

"Experiências amorosas? Ahah, muitas mas a mais impolgante foi ser apanhada em pleno ato por a polícia. Estavam com ciúmes."

B.5: Memória de infância positiva

Descreve **a memória mais feliz** da tua infância, recordando esse momento feliz com pormenor: onde e quando foi, quem esteve contigo, o que sentiste e pensaste? Diz também por que consideras esse episódio feliz e qual foi o impacto que teve na tua vida.

" O dia mais feliz da minha infancia foi quando o meu cão morreu."

B.6: Memória de infância negativa

Descreve, por favor, a **memória mais infeliz** da tua infância, recordando onde e quando foi, quem esteve contigo, o que sentiste e pensaste? Diz por que consideras esse episódio infeliz e qual foi o impacto que teve na tua vida.

" Quado levei com um pedragulho na cabeça."

B.7: Decisão: fazer o bem

Conta um episódio da tua vida em que, depois de muitas dúvidas e hesitações, decidiste **fazer algo de bom** e ficaste, até hoje, com o sentimento de ter tomado a decisão mais correta.

(Não respondeu).

B.8: Decisão: fazer o mal

Conta um episódio da tua vida em que, depois de muitas dúvidas e hesitações, decidiste **fazer algo de mau** e ficaste, até hoje, com o sentimento de remorso ou arrependimento pelo que fizeste. Se vivesses novamente essa situação, como agirias?

(Não respondeu).

C. HISTÓRIA FUTURA

C.1: Desejos futuros

1. Quais as profissões que gostarias de ter?

1. "*Design*"

2. "*psicologa*"

3. "*policia (intervenção)*"

2. Quais os futuros possíveis para a tua vida?

"*Bandida ou então não sei.*"

3. Qual o futuro que desejas ou sonhas que aconteça?

"*Ser design ou psicologa, sair-me bem na vida.*"

4. Qual o futuro que prevês vir a acontecer realmente?

"*Ser bandida.*"

C.2: Medos futuros

Tens medo do futuro? Diz o que **não gostarias** que te acontecesse. Que tipo de pessoa **não gostarias** de ser no futuro? O que vais fazer para que esses medos não se realizem?

"*Não tenho a nada nem ninguém.*"

C.3: Projeto de vida

Um projeto de vida é uma ideia bastante bem definida daquilo que se pretende realizar no futuro para se ser feliz. Pode ser o desejo de ter um certo tipo de família ou de profissão ou outra coisa. Descreve o teu projeto de vida e explica o que pensas fazer para realizar esse projeto.

"*Quero casar e ter uma carrada de filhos uma equipa de futebol.*"

D. DESAFIOS/PROBLEMAS

D.1: Maior Desafio

Qual foi o **maior desafio** ou **problema** da tua vida? Como surgiu esse desafio/problema? Como lidaste com ele e o resolveste? Como é que afetou a tua vida ou que mudanças provocou?

"*O maior desafio foi quando tive que escolher entre o meu pai ou com a minha mãe.*"

D.2: Experiência de perda

Já perdeste algum familiar ou amigo, devido a separação ou morte? Conta o que aconteceu, o que sentiste e pensaste, e o que mudou na tua vida.

"Sim."

E. IDEIAS

E.1: Ideias religiosas

Acreditas em Deus e praticas alguma religião? Quem é Deus para ti? Qual a importância da religião? As tuas ideias religiosas mudaram ao longo da tua vida?

"Não acredito em deus. Para mim isso são mitos."

E.2: Ideias morais

Como defines o bem e o mal? Como distingues uma ação boa de uma ação má e uma pessoa boa de uma pessoa má? Consideras-te uma pessoa boa ou má? Porquê?

(Não respondeu)

E.3: Felicidade: Valor supremo da vida

O que é a felicidade para ti? Ou o que é preciso para seres feliz? Consideras-te uma pessoa feliz ou infeliz? Porquê?

"A felicidade é um sentimento positivo, para ser feliz preciso ser livre. Porque com liberdade faço tudo."

F. Genograma: Descrição da Família

Quem são as pessoas da tua família? O que fazem? Como vivem? Qual a tua relação com cada uma dessas pessoas?

(Não respondeu)

G. Reflexão final: Gostaste de responder a este questionário? Porquê?

"Não, porque as ideias são repetidas e são perguntas às quais podem afetar o leitor de uma maneira ou de outra."

Questionário Narrativo para Adolescentes

Adolescente: SF/17 - 12

Data e Local _____ Inventa um *nickname* _____
Idade 17 Sexo Feminino Ano de Escolaridade 10º
Cidade de Nascimento Porto Email _____
Idade do pai 59 Profissão do Pai trilha
Idade da mãe 44 Profissão da Mãe doméstica
Irmãos (Idades e sexo): 31 - feminino; 26 -feminino; 8 - masculino

Neste questionário, gostaria de pedir-te para escrever sobre a tua vida. Neste tipo de questões, não há respostas certas nem erradas, todas as respostas têm valor. O essencial é exprimir o que realmente pensas e sentes sobre a tua vida passada, presente e futura. Tudo o que escreveres é absolutamente confidencial.

Obrigado pela colaboração neste trabalho de pesquisa, realizado para o Mestrado em Psicologia da Universidade Portucalense do Porto.

Declaração

Declaro ter respondido livremente ao questionário e autorizo a sua utilização para investigação psicológica, mantendo-se o meu anonimato: SIM NÃO

A1. HISTÓRIA DE VIDA

Conta a história da tua vida, desde o nascimento até ao presente.

"Não me lembro do meu nascimento, muito menos da minha infância, mas sei que vim para o Colégio com 5 anos e desde então estou cá. Sou muito feliz aqui, mas por vezes tenho saudades da minha família. Tenho 17 anos e tenho muitos planos para o meu futuro, mas para isso é preciso muito estudo."

B. ACONTECIMENTOS IMPORTANTES

B.1: Ponto alto

Diz quais foram os três momentos mais felizes da tua vida:

1. *"O nascimento do meu irmão."*
2. *"Chegada da minha mãe da França."*
3. *"O meu 17º aniversário."*

Descreve o acontecimento da tua vida que foi mais especial: feliz, alegre ou positivamente emocionante. Diz **onde** e **quando** foi, **quem** estava contigo, **o que sentiste e pensaste** e o **impacto** que teve na tua vida.

"No nascimento do meu irmão, quando soube que ele tinha nascido, fui visitar a minha mãe ao hospital com a minha irmã. Eu estava nervosa, porque queria vê-lo, estava

ansiosa! Mas quando o vi, pareceu-me o bebé mais lindo do mundo! Teve um impacto tão grande, não queria mais nada do que pega-lo ao colo."

B.2: Ponto baixo

Diz quais foram os três momentos mais infelizes da tua vida:

(Não respondeu)

Descreve o acontecimento da tua vida que foi mais triste, infeliz, ou trágico. Diz **onde** e **quando** foi, **quem** estava contigo, **o que sentiste e pensaste** e o **impacto** que teve na tua vida.

(Não respondeu)

B.3: Ponto de viragem

Descreve o acontecimento da tua vida que foi a maior **mudança, positiva** ou **negativa**. Diz **onde** e **quando** foi, **quem** estava contigo, **o que sentiste e pensaste** e o **impacto** que teve na tua vida.

(Não respondeu)

B.4: Experiência amorosa e/ou sexual

Já alguma vez viveste experiências amorosas ou sexuais? Foram felizes ou infelizes? Conta um ou vários episódios que tenham sido importantes para ti, descrevendo o que sentiste ou pensaste.

(Não respondeu)

B.5: Memória de infância positiva

Descreve a **memória mais feliz** da tua infância, recordando esse momento feliz com pormenor: onde e quando foi, quem esteve contigo, o que sentiste e pensaste? Diz também por que consideras esse episódio feliz e qual foi o impacto que teve na tua vida.

(Não respondeu)

B.6: Memória de infância negativa

Descreve, por favor, a **memória mais infeliz** da tua infância, recordando onde e quando foi, quem esteve contigo, o que sentiste e pensaste? Diz por que consideras esse episódio infeliz e qual foi o impacto que teve na tua vida.

(Não respondeu)

B.7: Decisão: fazer o bem

Conta um episódio da tua vida em que, depois de muitas dúvidas e hesitações, decidiste **fazer algo de bom** e ficaste, até hoje, com o sentimento de ter tomado a decisão mais correta.

(Não respondeu)

B.8: Decisão: fazer o mal

Conta um episódio da tua vida em que, depois de muitas dúvidas e hesitações, decidiste **fazer algo de mau** e ficaste, até hoje, com o sentimento de remorso ou arrependimento pelo que fizeste. Se vivesses novamente essa situação, como agirias?

"Foi num dia de escola, quando estava a faltar às aulas, quando pediram-me a mim e a mais três amigas para irmos com quatro rapazes para uma casa abandonada! Primeiro pensei em não ir, mas depois fui. Fomos apanhados lá e chamaram a polícia. Se fosse hoje, nunca teria aceitado ir e não estaria a faltar às aulas."

C. HISTÓRIA FUTURA

C.1: Desejos futuros

1. Quais as profissões que gostarias de ter?

1. "Bombeira"

2. "Professora de música"

3. "Investigadora criminal"

2. Quais os futuros possíveis para a tua vida?

"Não sei."

3. Qual o futuro que desejas ou sonhas que aconteça?

"Que eu consiga ser uma investigadora criminal em terreno."

4. Qual o futuro que prevês vir a acontecer realmente?

"Não conseguir ser o que sonho ser, acabar a servir às mesas num café."

C.2: Medos futuros

Tens medo do futuro? Diz o que **não gostarias** que te acontecesse. Que tipo de pessoa **não gostarias** de ser no futuro? O que vais fazer para que esses medos não se realizem?

"Sim, tenho medo do futuro. Tenho medo que seja uma pessoa ambiciosa e gananciosa em relação ao dinheiro, e não conseguir realizar o meu sonho. Ser menos gananciosa e ambiciosa e ser mais estudiosa."

C.3: Projeto de vida

Um projeto de vida é uma ideia bastante bem definida daquilo que se pretende realizar no futuro para se ser feliz. Pode ser o desejo de ter um certo tipo de família ou de profissão ou outra coisa. Descreve o teu projeto de vida e explica o que pensas fazer para realizar esse projeto.

(Não respondeu)

D. DESAFIOS/PROBLEMAS

D.1: Maior Desafio

Qual foi o **maior desafio** ou **problema** da tua vida? Como surgiu esse desafio/problema? Como lidaste com ele e o resolveste? Como é que afetou a tua vida ou que mudanças provocou?

(Não respondeu)

D.2: Experiência de perda

Já perdeste algum familiar ou amigo, devido a separação ou morte? Conta o que aconteceu, o que sentiste e pensaste, e o que mudou na tua vida.

"Já perdi um amigo que era muito especial para mim. Ele deixou de estudar e foi para a Suíça. Fiquei muito triste e pensei que o meu mundo ia desabar, além disso não mudou nada na minha vida."

E. IDEIAS

E.1: Ideias religiosas

Acreditas em Deus e praticas alguma religião? Quem é Deus para ti? Qual a importância da religião? As tuas ideias religiosas mudaram ao longo da tua vida?

(Não respondeu)

E.2: Ideias morais

Como defines o bem e o mal? Como distingues uma ação boa de uma ação má e uma pessoa boa de uma pessoa má? Consideras-te uma pessoa boa ou má? Porquê?

(Não respondeu)

E.3: Felicidade: Valor supremo da vida

O que é a felicidade para ti? Ou o que é preciso para seres feliz? Consideras-te uma pessoa feliz ou infeliz? Porquê?

(Não respondeu)

F. Genograma: Descrição da Família

Quem são as pessoas da tua família? O que fazem? Como vivem? Qual a tua relação com cada uma dessas pessoas?

(Não respondeu)

G. Reflexão final: Gostaste de responder a este questionário? Porquê?

"Não. porque te perguntas que não faziam sentido responder."

Questionário Narrativo para Adolescentes

Adolescente: SF/16 - 7

Data e Local _____ Inventa um *nickname* _____
Idade 15 Sexo Feminino Ano de Escolaridade 9º
Cidade de Nascimento Porto Email _____
Idade do pai __ Profissão do Pai trilha
Idade da mãe 41 Profissão da Mãe empregada doméstica
Irmãos (Idades e sexo): 19 e 21 feminino

Neste questionário, gostaria de pedir-te para escrever sobre a tua vida. Neste tipo de questões, não há respostas certas nem erradas, todas as respostas têm valor. O essencial é exprimir o que realmente pensas e sentes sobre a tua vida passada, presente e futura. Tudo o que escreveres é absolutamente confidencial.

Obrigado pela colaboração neste trabalho de pesquisa, realizado para o Mestrado em Psicologia da Universidade Portucalense do Porto.

Declaração

Declaro ter respondido livremente ao questionário e autorizo a sua utilização para investigação psicológica, mantendo-se o meu anonimato: SIM NÃO

A1. HISTÓRIA DE VIDA

Conta a história da tua vida, desde o nascimento até ao presente.

"Eu nasci, até aos meus 5/6 anos não me lembro, depois fui para a escola, fiz o meu 1º e 2º ano numa escola e depois foi para o colégio, onde fiz o meu 3º e 4º ano. Mantive-me nessa instituição mas fui estudar para outra onde fiz e estou a fazer o 2º e 3º ciclo."

B. ACONTECIMENTOS IMPORTANTES

B.1: Ponto alto

Diz quais foram os três momentos mais felizes da tua vida:

- 1. "Quando minha mãe me vai buscar ao colégio."*
- 2. "A última vez que tive possibilidade de passar o natal com a minha mãe."*

Descreve o acontecimento da tua vida que foi mais especial: feliz, alegre ou positivamente emocionante. Diz **onde** e **quando** foi, **quem** estava contigo, **o que sentiste e pensaste** e o **impacto** que teve na tua vida.

"Foi numas férias de Natal, em Vila Flor, com minha mãe, meu padrasto, minhas irmãs e meus padrinhos, Eu senti - me a rapariga mais amada do mundo, o que pensei não me lembro, o impacto que teve na minha vida foi que me fez ver por hoje estarmos todos separados, não quer dizer que não nos amemos uns aos outros."

B.2: Ponto baixo

Diz quais foram os três momentos mais infelizes da tua vida:

1. "*Quando minha mãe me deixa no colégio.*"

Descreve o acontecimento da tua vida que foi mais triste, infeliz, ou trágico. Diz **onde** e **quando** foi, **quem** estava contigo, **o que sentiste e pensaste** e o **impacto** que teve na tua vida.

"Foi em Pereira, no final das férias do verão, estava com a minha família (padrasto, mãe e irmãs) senti raiva, por me deixarem e me "abandonarem". Pensei em fugir do colégio e em matar-me. A ida para o colégio fez me ver que a opção da minha mãe foi a melhor (opção de me deixar no colégio, apesar de nunca me ter faltado nada)."

B.3: Ponto de viragem

Descreve o acontecimento da tua vida que foi a maior **mudança, positiva** ou **negativa**. Diz **onde** e **quando** foi, **quem** estava contigo, **o que sentiste e pensaste** e o **impacto** que teve na tua vida.

"A maior mudança que aconteceu na minha foi a ida para uma instituição. Foi em Pereira, comigo estavam as minhas irmãs, as freiras e as meninas que habitavam essa instituição."

B.4: Experiência amorosa e/ou sexual

Já alguma vez viveste experiências amorosas ou sexuais? Foram felizes ou infelizes? Conta um ou vários episódios que tenham sido importantes para ti, descrevendo o que sentiste ou pensaste.

"Não."

B.5: Memória de infância positiva

Descreve a **memória mais feliz** da tua infância, recordando esse momento feliz com pormenor: onde e quando foi, quem esteve contigo, o que sentiste e pensaste? Diz também por que consideras esse episódio feliz e qual foi o impacto que teve na tua vida.

"Foi em Vila Flor, na época de natal, com a minha mãe, minhas irmãs, meus padrinhos e meu primo. Senti-me a rainha do universo, pensei que cada dia que passo amo mais a minha mãe."

B.6: Memória de infância negativa

Descreve, por favor, a **memória mais infeliz** da tua infância, recordando onde e quando foi, quem esteve contigo, o que sentiste e pensaste? Diz por que consideras esse episódio infeliz e qual foi o impacto que teve na tua vida.

"Não me lembro de memórias infelizes."

B.7: Decisão: fazer o bem

Conta um episódio da tua vida em que, depois de muitas dúvidas e hesitações, decidiste **fazer algo de bom** e ficaste, até hoje, com o sentimento de ter tomado a decisão mais correta.

"Uma menina pediu-me para ir roubar com ela, eu podia ter dito que "sim vou contigo", mas eu disse simplesmente o contrário. E até hoje recordo este momento, pois Deus está sempre comigo."

B.8: Decisão: fazer o mal

Conta um episódio da tua vida em que, depois de muitas dúvidas e hesitações, decidiste **fazer algo de mau** e ficaste, até hoje, com o sentimento de remorso ou arrependimento pelo que fizeste. Se vivesses novamente essa situação, como agirias?

"Até hoje, não tive de fazer algo de mau. Penso que sempre fui "fiel"."

C. HISTÓRIA FUTURA

C.1: Desejos futuros

1. Quais as profissões que gostarias de ter?

1. "Psicóloga"
2. "professora"

2. Quais os futuros possíveis para a tua vida?

" Ser psicóloga, ter dois filhos, um marido que seja fiel, tomar conta da minha mãe e ajudar minhas irmãs e as pessoas que necessitam de mim."

3. Qual o futuro que desejas ou sonhas que aconteça?

" Ser psicóloga, ter filhos e um marido, ter alguém que me faça a comida o resto faço eu,...."

4. Qual o futuro que prevês vir a acontecer realmente?

" Não faço ideia, eu apenas vivo um dia de cada vez."

C.2: Medos futuros

Tens medo do futuro? Diz o que **não gostarias** que te acontecesse. Que tipo de pessoa **não gostarias** de ser no futuro? O que vais fazer para que esses medos não se realizem?

"Sim. Ficasse sozinha na vida sem filhos e sem marido; e não ter alguém que me dê na cabeça quando eu preciso. Pessoa sem categoria, com uma falta de cultura geral. Viver um dia de cada vez, e ir evitando-os ao longo do tempo."

C.3: Projeto de vida

Um projeto de vida é uma ideia bastante bem definida daquilo que se pretende realizar no futuro para se ser feliz. Pode ser o desejo de ter um certo tipo de família ou de profissão ou outra coisa. Descreve o teu projeto de vida e explica o que pensas fazer para realizar esse projeto.

"O meu projeto de vida é ter um trabalho bem definido, tomar conta de alguém que necessite de mim, tomar conta da minha mãe. Para que isto se realize vou viver um dia de cada vez."

D. DESAFIOS/PROBLEMAS

D.1: Maior Desafio

Qual foi o **maior desafio** ou **problema** da tua vida? Como surgiu esse desafio/problema? Como lidaste com ele e o resolveste? Como é que afetou a tua vida ou que mudanças provocou?

"Quando fui lassetada. Tinha uma hernia. Eu não lidei, foi minha mãe que resolveu o problema."

D.2: Experiência de perda

Já perdeste algum familiar ou amigo, devido a separação ou morte? Conta o que aconteceu, o que sentiste e pensaste, e o que mudou na tua vida.

"Não."

E. IDEIAS

E.1: Ideias religiosas

Acreditas em Deus e praticas alguma religião? Quem é Deus para ti? Qual a importância da religião? As tuas ideias religiosas mudaram ao longo da tua vida?

"Acredito, infelizmente sou obrigada a "praticas" religião. Deus é o tudo, o rei do mundo, aquele que ama tudo e todos, sem rancor. Sim as minhas ideias religiosas mudaram-se ao longo da minha vida."

E.2: Ideias morais

Como defines o bem e o mal? Como distingues uma ação boa de uma ação má e uma pessoa boa de uma pessoa má? Consideras-te uma pessoa boa ou má? Porquê?

"Por palavras concretas não sei, mas sim por atos. Ação boa ajudar uma idosa a passar na passadeira. Ação má não dar o lugar no autocarro a uma grávida. Boa. Pois tento ser a melhor pessoa do mundo. Tento evitar os erros que me dou conta."

E.3: Felicidade: Valor supremo da vida

O que é a felicidade para ti? Ou o que é preciso para seres feliz? Consideras-te uma pessoa feliz ou infeliz? Porquê?

"A felicidade não se consegue definir por palavras. Para eu ser feliz, minha mãe, minhas irmãs, alguns tios, meus padrinhos, meus primos (alguns), meus amigos têm que estar feliz. Uma pessoa com ambos os sentimentos. Porque não existe ninguém que esteja todos os dias feliz."

F. Genograma: Descrição da Família

Quem são as pessoas da tua família? O que fazem? Como vivem? Qual a tua relação com cada uma dessas pessoas?

"A minha mãe, minhas irmãs, algumas dos meus tios/tias, meus padrinhos e alguns primos. A minha relação para com todas estas pessoas é boa/normal. As condições de vida de cada pessoa é boa/normal."

G. Reflexão final: Gostaste de responder a este questionário? Porquê?

"Não, porque foram feitas questões que não faz sentido responder, isto é, as perguntas para mim não fazem sentido, qual o interesse que têm?"